

DENTRO DE
POUCAS HORAS:

Elevação Dos Novos Níveis de Salário Mínimo

(Leia "O Dia do Presidente" na 3.ª Pag.)

INCUMBIDO O PREFEITO DE ABASTECER A CIDADE

(Leia na Terceira Página Deste Caderno)



O EGITO ORGANIZA BATALHÕES DE LIBERTAÇÃO

Enquanto as guerrilhas se multiplicam na zona do canal de Suez, o general el-Masri Pacha, comandante da 1.ª Divisão de Libertação, organiza batalhões de libertação. Estas tropas de guerrilha, compostas por camponeses, soldados desertores, e elementos da resistência local, têm a missão de lutar contra o domínio estrangeiro no Egito. Na foto, uma unidade da 1.ª Divisão de Libertação, durante uma operação de treinamento.

Ultima Hora

Ano I



Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 20 de Dezembro de 1951



N. 162



Nas Mãos de Vargas o Inquérito do Banco do Brasil

Leia na Pag.
3, "O Dia do
Presidente"

Dinarte Colhido de Surpresa Pela Publicação da Carta de Marcondes

**Samuel Duarte Não Pleiteou a Vaga de Epitacinho na
Executiva do P. T. B. — A Direção Nacional do Tra-
balhismo Aguarda o Relatório Frota Moreira Sobre o
Caso Mineiro**

— A Paraíba não pleiteou ocupar a vaga de seu saudoso representante na Executiva do PTB, declarou-nos, esta manhã, o sr. Samuel Duarte. Tenho mesmo me conservado um tanto à margem das combinações sobre o assunto, se é que elas existem.

A respeito do preenchimento da vaga, res-

Reconhecimento de um Direito

Alguns círculos trabalhistas, entretanto, acham que essa vaga pertence, de direito, à Pa-

raíba, e que o sr. Samuel Duarte seria o indicado, diante da sua eleição no PTB daquele Estado, em substituição ao sr. Epitácio Pessoa. Por força disso,

pondendo a uma pergunta do repórter, declarou-nos ainda o sr. Samuel Duarte: — Foi informado de que no próximo sábado se reuniria a Executiva do Partido e que nessa ocasião essa vaga seria preenchida. Não sei, pois, se a informação que tenho é verdadeira.

acham que a Executiva do PTB deve reconhecer esse direito, num pleito tranquilo.

Dissidência

Lúcio Bittencourt

Enquanto assim acontece no setor paraibano do PTB, o sr. Lúcio Bittencourt, em Minas Gerais, se mostra irreductível nas suas propostas, divergindo francamente da direção mineira. Informa-se, a propósito, que o representante federal de Minas Gerais, conta já com o apoio de cinco deputados da sua bancada estadual, e está disposto a fundar um novo partido, continuando, entretanto, a dar todo o apoio ao sr. Getúlio Vargas. A direção nacional do trabalhismo mostra-se, entretanto, reservada, nesse setor, aguardando a volta do sr. Frota Moreira, que é o seu emissário junto aos correligionários montanhenses.



MARCONDES

Em São Paulo

Quanto ao caso de S. Paulo, o sr. Dinarte Dornelles, em contato com a reportagem, estranhou a publicação da carta do sr. Marcondes Filho renunciando à presidência da Comissão de Reestruturação. — Não sabia da divulgação da carta — disse-nos o presidente do P. T. B. Tudo, porém, continua no mesmo, pois ainda não entrei em contato com os meus companheiros a respeito da reestruturação do Partido em São Paulo.

O sr. Arnaldo Augusto Ador compareceu ao 4.º Distrito para retirar a queixa contra o furto de objetos seus, por ocasião do baile dos cadetes, no Palácio Guanabara. Um garoto compareceu ao edifício onde reside, no Largo do Machado, 101, entregando um embrulho contendo os objetos e dizendo que o havia recebido de uma senhora desconhecida que lhe dera uma propina para fazer a entrega. Enquanto isso, porém, novas queixas foram prestadas, conforme noticiário que publicamos na seção "Na Ronda das Ruas", à quinta página deste caderno.

O ASSALTO

AO GUANABARA

**HAVIA UM
LADRÃO
HONESTO!**

E o Garoto Recebeu
Uma Propina...

Rainha ao Verão

A Tarde, Depois Das 18 Horas, a Primeira
Apuração do Grande Certame da Cidade
— Instruções às Candidatas e Respetivos
Cabos Eleitorais



O concurso "Rainha do Verão", que ULTIMA HORA promove com um êxito sem precedentes, inicia, hoje, uma nova fase. É que, esta tarde, em nossa redação, terá lugar a primeira apuração do formidável certame de beleza e de eugenia. Já sabem as candidatas e respectivos cabos eleitorais que os votos poderão ser entregues até as 18 horas de hoje. Em torno dessa primeira apuração existe um clima de enorme, de indescritível interesse. É nada mais natural que assim seja, uma vez que o concurso "Rainha do Verão" empolga a cidade e adquire, de momento a momento, maior vulto. O número das candidatas cresce continuamente. São moças de família, que trabalham nas autarquias, nas repartições, nas firmas comerciais, que pertencem aos colégios, que praticam esportes nos clubes; e que, em suma, reúnem os atributos de beleza e de espiritualidade para encarnar o símbolo da "mais bela moça" da "mais bela cidade". A apuração dos votos terá início depois das 18 horas de hoje.

SENSACIONAL DISPUTA ENTRE NEGOCIANTES NA ALFÂNDEGA

Sucedem-se os Atritos Entre os Grupos do Rio e de São Paulo — Depois da Reportagem de ULTIMA HORA, a "Aristocracia dos Cadillacs" e "Flora", Chefe do Grupo Bandeirante, Não Voltaram à Guardamoria — Um Dos Leilantes, Para Amedrontar o Fotógrafo, Diz Que a Maior Parte Dos Seus Colegas é Constituída de Assassinos — Já Rendeu Mais de Dois Milhões de Cruzeiros, Sem Contar o Imposto de Consumo — (LEIA REPORTAGEM NA SEGUNDA PÁGINA DESTES CADERNOS)



FOI ASSIM QUE COMEÇOU o primeiro atrito da manhã de hoje. Eram aproximadamente 313 combinações. O grupo carioca não queria dar mais de 40 mil cruzeiros, mas o paulista elevou os lances para 75 mil cruzeiros.

ACORDO PARCIAL PARA O AUMENTO DOS MARITIMOS

Reunido, Hoje, no Ministério do Trabalho, a
Comissão Paritária — Presentes Lemos Bastos
e os Representantes Dos Patrões e Dos Empregados

Encerramos os trabalhos da presente edição, quando se iniciava, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do sr. Segadas Viana, a reunião da comissão paritária, encarregada de decidir sobre o aumento dos marítimos. Além dos representantes dos armadores, sr. Paulo Ferraz, e dos marítimos, sr. João Batista de Almeida, participou para da reunião o almirante Lemos Bastos, presidente da Comissão de Marítimos Mercantes; Raulo Ferrer, do D. N. T., e o procurador Chouat de Sá, do T. S. T. Abrindo os trabalhos o sr. Segadas Viana encareceu da necessidade imediata de uma solução para o caso. Hoje mesmo se possível, frisar. Seguiram-se com a palavra os representantes dos empregados e dos empregadores. Tabelas foram apresentadas. Contra-propostas feitas, surgindo um acordo, quanto aos empregados nos escritórios e aos operários navais, na base de 10 a 15 por cento de aumento, sobre os vencimentos atuais. Foi então interrompida, licitamente, a reunião. Minutos depois reiniciavam-se os trabalhos. No decorrer do intervalo, ouvido pela reportagem, o sr. Segadas Viana garantiu que, ainda hoje, será decidido o "quantum" do aumento para o pessoal restante, isto é, a turma de bordo.

Novos Técnicos da Guerra Moderna

A Cerimônia de Hoje, na Escola de Estado Maior — O Primeiro Contato do Marechal Mascarenhas de Moraes Após Sua Reversão — (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTES CADERNOS)

Para Atender a Um Público Cada Vez Maior



ULTIMA HORA tem, desde ontem, duas rotativas funcionando em suas oficinas. Pouco mais de seis meses depois do início de sua circulação, em face da excepcional receptividade que encontrou da parte do público, este jornal se viu obrigado a instalar a sua segunda rotativa, que vem dobrar as possibi-



lidades de nossa tiragem. Adquirindo e fazendo funcionar, e deles vimos recebendo. Com esse novo equipamento, ULTIMA HORA passa a ver a sua capacidade de impressão horária subir para 30.000 exemplares, circunstância que nos permitirá atingir simultaneamente a quem pontualidade toda a rede de distribuição do Distrito Federal.

Onde a Matematica Não Vale

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



O PROFESSOR: — Você tem cinquenta cruzeiros, compra um quilo de carne por dezessete, sabe com quanto fica?
O ALUNO: — Sei, o que não sei é onde tem carne por esse preço!

Vargas Falará Amanhã

Amanhã, sexta-feira, o Presidente Vargas vai pronunciar importante discurso, no ato da assinatura do decreto que estabelece normas e mobiliza recursos para a realização de um dos mais arrojados e decisivos empreendimentos já planejados para o desenvolvimento econômico do Brasil, a construção de uma linha aérea de transporte de passageiros e de carga entre os portos do Rio de Janeiro e de Santos, com escala em São Paulo. Trata-se de uma iniciativa de alta importância para a vida econômica do Brasil, pois equivale a uma nova etapa na construção de uma rede aérea que, ao mesmo tempo, se destina a resolver em termos definitivos os graves problemas de nossos transportes por mar.

Recorte
AquiLeia Instruções
na Capa do
SuplementoConcurso Semanal
da Rádio Club
do Brasil
em combinação com
os Suplementos de

ULTIMA HORA

Semana de 17 a 22
de Dezembro de 1951A Coleção dos Cupões nume-
rados de 1 a 5, de direito a
um prêmio, que concorrerá a um
prêmio de diferentes prêmios, no
sorteio de dezembro de 1951.

Na Hora H

Por M. Bernardes M.

O FUTEBOL DO GENERAL

O general Angelo Mendes de Moraes dirigiu-nos atenciosa carta, respondendo a um tópico, publicado nesta coluna, sob o título: "O Futebol do General".

Esse Estado Municipal, comenta o General, só lhe tem trazido aborrecimentos... A carta do ex-prefeito está assim redigida:

"Meu Caro Senhor. Hoje, encontrei um tópico que me chocou, não pelo seu conteúdo, mas pela insistência, pois é a segunda vez que vai, em termos mais ou menos idênticos, agora, sob o título "o futebol do General". Não é que me desagrade com essa simples nota; é pela sua repetição explorando um assunto que, em absoluto, não é verdadeiro. Depois que deixei a Prefeitura fui ao Estádio, apenas duas vezes. Não houve incidente algum na primeira vez, aliás, em um jogo que não era "Fla-Flu". Quando cheguei ao Estádio, encontrei com o Prefeito que já se retirava para ir ao despacho com o Presidente pois era uma quinta-feira. Sua Excelência, muito delicadamente, me acompanhou até a tribuna de honra, indicando-me uma cadeira vazia. Nessa ocasião alguns amigos e conhecidos bateram palmas e eu agradei, juntamente com o Dr. Vital para quem também eram dirigidos os aplausos. Já vê, que longe de sentir-me no lugar do Prefeito, cadeira de que não tenho sardinha, fui para o local que S. Excia. tão gentilmente me cedeu. Supor o contrário seria não somente um sério agravo ao Dr. Carlos Vital, mas também a mim, em permanecer no recinto, sem um gesto qualquer.

Fui das arquibancadas, também, apenas uma vez — no Fla-Flu — e ao chegar fui recebido pelas diretorias dos dois clubes, dos quais sou sócio benemerito, a dar o "toss" inicial. Nessa ocasião ouviram-se algumas palmas que eu agradei com o chapéu na mão.

Não voltei ao Estádio. Seria que não me permitem, como cidadão, ir ao Estádio?

Aqui, no Brasil há certas coisas curiosas. Tomei a iniciativa de construir o maior Estádio do mundo para honrar os compromissos que assumamos com o mundo, de realizar o campeonato de futebol no Rio. Cumprir o que prometera. Isto só me tem trazido aborrecimentos: pisaram o meu busto ali colocado pela Confederação Nacional de Desportos, impediram que tivesse o meu nome e... não querem permitir o meu ingresso, como simples assistente! Será que aplaudo faz mal a alguém?

Com o cordial abraço — a) MENDES MORAIS"

O general pode ficar sossegado. Esta coluna não noticiará mais a sua presença no Estádio Municipal. Mas o jornalista baterá palmas novamente e sempre que o antigo prefeito Mendes de Moraes entrar naquela praça de esportes.

O GRANDE CONGRESSO

Foi submetido à União Internacional Contra o Câncer, o programa do Sexto Congresso, a realizar-se em São Paulo, entre 7 e 12 de dezembro de 1953, coincidindo com as comemorações do 4º centenário da grande cidade brasileira.

O governo concedeu 75 mil dólares para a celebração do Congresso, sabendo-se que as maiores figuras da medicina internacional estarão presentes.

FAITA O COBRE

O serviço telefônico de Nova York informa: Com 3.137.405 aparelhos Nova York é a primeira cidade do mundo pelo número de telefones em serviços, — anunciou a Sociedade norte-americana de Telefones e Telegrafos. A capital Federal, Washington, está na frente, entretanto, na percentagem de telefones e serviço, com 60,6 para cada grupo de cem pessoas. São Francisco vem em segundo lugar com 50,5 telefones para cem pessoas.

A percentagem de telefones é de 28,5 para os Estados Unidos, ou seja, de acordo com a referida Sociedade, uma proporção nove vezes superior à percentagem média dos telefones no mundo.

Mais de um milhão de pedidos de aparelhos não seriam atendidos em 1953 — como resultado da falta de cobre.

uma etapa na luta contra o mal do câncer, pois, várias instituições preparam trabalhos de importância. Espera-se mesmo que as atuais experiências com soros cheguem a um resultado surpreendente.

PASSEIO EM PARIS

O avião francês em que viajava o senhor Ernest Reuter, prefeito de Berlim, chegou ao grande aeroporto de Paris e fez pouso por meio de instrumentos. Uma vez que o avião em terra o piloto não conseguiu localizar o enorme edifício do campo de Orly, foi o novo piloto existente. O aparelho ficou aproximadamente duas horas andando por terra e procurando o que custou a encontrar. O prefeito explicou que andar de avião em terra é um perigo.

Os dois senhores em questão não compareceram, como não deram nenhuma satisfação.

SALVAR VIDAS



A Avenida Brasil continua matando. Com características de estrada, mas sem a necessária segurança, aquela avenida é o local que apresenta maior número de desastres fatais, em todo Brasil. Não é possível que numa pista de velocidade haja transversais de toda espécie, sem sinais luminosos ou fiscalização de qualquer espécie. Esta coluna torna a insistir na necessidade de viadutos que impeçam os cruzamentos. O Departamento de Estradas de Rodagem deveria iniciar imediatamente as obras de engenharia que salvariam tantas vidas.

A BARONEZA E OS FANTASMAS

A Baronesa de Saavedra é uma das figuras femininas mais importantes da sociedade do Rio. Graças ao seu interesse pelas coisas da inteligência, proteção aos artistas e arquitetura modernas e sua simpatia e elegância pessoal, a Baronesa de Saavedra ocupa sempre os lugares de honra. É e ano a baronesa que quase não havia saído, mas aceitando um convite do Embaixador do Chile, foi a um jantar de cerimônia que estava marcado para as oito e meia. Até as nove e meia os donos de casa e todos os convidados esperaram por duas das mais importantes figuras, dois senhores chamados Leoni Carneiro, conhecido jurista e senador, e senador Matias Olímpio. O chefe da Comissão de Diplomacia do Senado. Acontece que depois de uma hora os senhores resolveram que era melhor servir o jantar de qualquer maneira. Verificou-se então que a Baronesa de Saavedra ficava completamente isolada dos outros convidados, tendo os dois lados as cadeiras vazias dos senhores Leoni Carneiro e Matias Olímpio. A baronesa fez imediatamente uma blague e contou uma história sobre fantasmas o que — ao muito — a propósito.

Hoje, dia 20 de dezembro de 1951, ao ministro Símones Filho pela criação da Comissão Nacional de Belas Artes e do Salão Nacional de Arte Moderna.

Hoje, dia 20 de dezembro de 1951, ao ministro Símones Filho pela criação da Comissão Nacional de Belas Artes e do Salão Nacional de Arte Moderna.

A Quadrilha Era Composta Dos Próprios Assaltados

Demasiado Inteligente e Aparatoso Para Ser Real o Assalto ao Ônibus da Viação Oriental — O Trocador José Venâncio já Esteve Envolvido em Casos da Mesma Natureza — A História de um Assalto Que, Possivelmente, Não Houve

A história do misterioso assalto a um ônibus da Viação Oriental, na madrugada de ontem, está mal contada. Um dos assaltados, segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, já esteve envolvido anteriormente em furtos dessa natureza, embora sem o aparato desta vez. É ele o trocador José Venâncio de Brito, que trabalhou na Viação Independência, participando de uma quadrilha que surrupiava dinheiro das caixas coletoras, determinando uma quela ao 22º Distrito, que indicou como principal responsável o motorista Anísio Nascimento Rocha, conhecido pelo vulgo de "Mestre Manga", que ardia de comum acordo com os seus colegas Martiniano de Almeida Filho e Alcides Polino da Rocha, vulgo "Bilete", e com os trocadores Valdemar Ferreira e José Venâncio de Brito.

Suspeito

Diante desses precedentes a história contada pelos assaltados de ontem se torna cada vez mais suspeita. Os detalhes, aliás, contados por eles no Distrito, revelam um tão cuidadoso planejamento no assalto, que dá para desconfiar. O aparecimento de "Onça" e "Sete Dedos", no "alibi" das empregadas da "Viação Oriental", contraria inteiramente a boa lógica do assalto tão bem planejado, com os gatinhos a fornecer uma pista tão elementar.

Uma História Fantástica

Interrogado pela nossa reportagem o despachante Valtier Faria, o único que ainda se encontra detido, contou uma história que na realidade não convence. Disse que, terminado o trabalho, pediu ao motorista que o levasse no carro que ia recolher na garagem em São Cristóvão, porque residia naquele bairro.



DESPACHANTE VALTIER FARIA, dono do punhal e autor das contradições

dos assaltantes, nas costas. O ônibus parou naquele local e, onde já se encontrava um auto parado, do qual saíram mais três indivíduos que, como os primeiros, tinham os rostos cobertos com máscaras e usavam luvas. Verificou-se então o assalto, quando foi arrastada a caixa contendo o dinheiro.

Detalhes Suspeitos

Descrevendo os assaltantes, Valtier Faria disse que todos eram de cor escura e usavam máscaras também escuras, bem como luvas. Somente um deles é que era de cor branca, e este, por sua vez, não usava máscara, mas sim um pano também branco que lhe cobria somente parte do rosto. Como se vê, os excessos de detalhes apontados e a coincidência de todos estarem armados de revolver na mão esquerda e punhal na mão direita, são indícios veementes de que a história é imaginária.

Mais parece uma aventura em quadrinhos com o que procuram encobrir os fatos. Além disso, a circunstância de todos estarem armados de revolver na mão esquerda e punhal na mão direita, são indícios veementes de que a história é imaginária.

A História do Punhal

Nessa reportagem apurou o despachante possuía um punhal e por isso interrogou-o a respeito. Declarou-nos que há dias achara a arma no interior de um ônibus e que o guardara na garagem porque receava an-



DESPACHANTE VALTIER FARIA, dono do punhal e autor das contradições

dos assaltantes, nas costas. O ônibus parou naquele local e, onde já se encontrava um auto parado, do qual saíram mais três indivíduos que, como os primeiros, tinham os rostos cobertos com máscaras e usavam luvas. Verificou-se então o assalto, quando foi arrastada a caixa contendo o dinheiro.

Detalhes Suspeitos

Descrevendo os assaltantes, Valtier Faria disse que todos eram de cor escura e usavam máscaras também escuras, bem como luvas. Somente um deles é que era de cor branca, e este, por sua vez, não usava máscara, mas sim um pano também branco que lhe cobria somente parte do rosto. Como se vê, os excessos de detalhes apontados e a coincidência de todos estarem armados de revolver na mão esquerda e punhal na mão direita, são indícios veementes de que a história é imaginária.

A História do Punhal

Nessa reportagem apurou o despachante possuía um punhal e por isso interrogou-o a respeito. Declarou-nos que há dias achara a arma no interior de um ônibus e que o guardara na garagem porque receava an-

dos assaltantes, nas costas. O ônibus parou naquele local e, onde já se encontrava um auto parado, do qual saíram mais três indivíduos que, como os primeiros, tinham os rostos cobertos com máscaras e usavam luvas. Verificou-se então o assalto, quando foi arrastada a caixa contendo o dinheiro.

Detalhes Suspeitos

Descrevendo os assaltantes, Valtier Faria disse que todos eram de cor escura e usavam máscaras também escuras, bem como luvas. Somente um deles é que era de cor branca, e este, por sua vez, não usava máscara, mas sim um pano também branco que lhe cobria somente parte do rosto. Como se vê, os excessos de detalhes apontados e a coincidência de todos estarem armados de revolver na mão esquerda e punhal na mão direita, são indícios veementes de que a história é imaginária.

Mais parece uma aventura em quadrinhos com o que procuram encobrir os fatos. Além disso, a circunstância de todos estarem armados de revolver na mão esquerda e punhal na mão direita, são indícios veementes de que a história é imaginária.

A História do Punhal

Nessa reportagem apurou o despachante possuía um punhal e por isso interrogou-o a respeito. Declarou-nos que há dias achara a arma no interior de um ônibus e que o guardara na garagem porque receava an-

dos assaltantes, nas costas. O ônibus parou naquele local e, onde já se encontrava um auto parado, do qual saíram mais três indivíduos que, como os primeiros, tinham os rostos cobertos com máscaras e usavam luvas. Verificou-se então o assalto, quando foi arrastada a caixa contendo o dinheiro.

Detalhes Suspeitos

Descrevendo os assaltantes, Valtier Faria disse que todos eram de cor escura e usavam máscaras também escuras, bem como luvas. Somente um deles é que era de cor branca, e este, por sua vez, não usava máscara, mas sim um pano também branco que lhe cobria somente parte do rosto. Como se vê, os excessos de detalhes apontados e a coincidência de todos estarem armados de revolver na mão esquerda e punhal na mão direita, são indícios veementes de que a história é imaginária.

Mais parece uma aventura em quadrinhos com o que procuram encobrir os fatos. Além disso, a circunstância de todos estarem armados de revolver na mão esquerda e punhal na mão direita, são indícios veementes de que a história é imaginária.

A História do Punhal

Nessa reportagem apurou o despachante possuía um punhal e por isso interrogou-o a respeito. Declarou-nos que há dias achara a arma no interior de um ônibus e que o guardara na garagem porque receava an-

dos assaltantes, nas costas. O ônibus parou naquele local e, onde já se encontrava um auto parado, do qual saíram mais três indivíduos que, como os primeiros, tinham os rostos cobertos com máscaras e usavam luvas. Verificou-se então o assalto, quando foi arrastada a caixa contendo o dinheiro.

Detalhes Suspeitos

Descrevendo os assaltantes, Valtier Faria disse que todos eram de cor escura e usavam máscaras também escuras, bem como luvas. Somente um deles é que era de cor branca, e este, por sua vez, não usava máscara, mas sim um pano também branco que lhe cobria somente parte do rosto. Como se vê, os excessos de detalhes apontados e a coincidência de todos estarem armados de revolver na mão esquerda e punhal na mão direita, são indícios veementes de que a história é imaginária.

Mais parece uma aventura em quadrinhos com o que procuram encobrir os fatos. Além disso, a circunstância de todos estarem armados de revolver na mão esquerda e punhal na mão direita, são indícios veementes de que a história é imaginária.

A História do Punhal

Nessa reportagem apurou o despachante possuía um punhal e por isso interrogou-o a respeito. Declarou-nos que há dias achara a arma no interior de um ônibus e que o guardara na garagem porque receava an-

dos assaltantes, nas costas. O ônibus parou naquele local e, onde já se encontrava um auto parado, do qual saíram mais três indivíduos que, como os primeiros, tinham os rostos cobertos com máscaras e usavam luvas. Verificou-se então o assalto, quando foi arrastada a caixa contendo o dinheiro.

Detalhes Suspeitos

Descrevendo os assaltantes, Valtier Faria disse que todos eram de cor escura e usavam máscaras também escuras, bem como luvas. Somente um deles é que era de cor branca, e este, por sua vez, não usava máscara, mas sim um pano também branco que lhe cobria somente parte do rosto. Como se vê, os excessos de detalhes apontados e a coincidência de todos estarem armados de revolver na mão esquerda e punhal na mão direita, são indícios veementes de que a história é imaginária.

dar armado. Escondeu-o numa das prateleiras e todos os dias tinha o cuidado de verificar se ali se encontrava. Naquela mesma dia, quando entrou de serviço, cerca das 13 horas, constatou que ali não mais se achava, estranhou o fato, mas não deu muita importância. Para as autoridades, o detalhe do punhal é preciosíssimo, uma vez que o fato a princípio foi negado pelo suspeito, motivo pelo qual ele ainda se encontra preso para melhor esclarecimento.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.

Proseguem as Diligências

Informados desses detalhes, as autoridades estão procedendo a novas investigações, entrando em contato com o 22º Distrito Policial, a fim de serem obtidos elementos que comprovem não ser primário nessa modalidade de furto o trocador José Venâncio. Ao mesmo tempo, os suspeitos são submetidos a novo interrogatório, uma vez que os fatos por eles anunciados separadamente, oferecem várias contradições, como por exemplo, a questão das armas dos assaltantes. A polícia acha que, cinco revolveres, cinco punhais, cinco máscaras e cinco pares de luvas, e mais um carro, não compõem num assalto dessa natureza.



O VETERINÁRIO MARIO VIEIRA, chefe do Serviço de Repressão ao Doping, ao lado dos comitêrios Ademar Tavares e Aluizio de Castro, durante o exame da contra-prova da saliva de Itano, suspeito de ter corrido dopado no dia em que venceu

Aguardado Para Hoje o Resultado do Exame da Saliva de "Itano"

Operação Demorada de Químicos, Assistida de Perlo Pela Com. de Corridos, Veterinários do Jockey e Responsáveis Pelo Cavallo Suspeito de Ter Corrido Dopado

Estiveram presentes ao exame da contra-prova da saliva do Itano, vencedor em uma das últimas corridas no Hipódromo da Gávea, os químicos Osvaldo Costa e Godoi, do Jockey Club; João Cristóvão Cardoso, professor da Faculdade de Química, apresentado pelo Stud

América; Mario Vieira, chefe do Serviço de Repressão ao Doping, os srs. Ademar Tavares e Aluizio de Castro, integrantes da Comissão de Corridos, o veterinário Aldo Ranjil e o treinador Nelson Gomes. O exame da contra-prova da saliva foi demorado.

América; Mario Vieira, chefe do Serviço de Repressão ao Doping, os srs. Ademar Tavares e Aluizio de Castro, integrantes da Comissão de Corridos, o veterinário Aldo Ranjil e o treinador Nelson Gomes. O exame da contra-prova da saliva foi demorado.

América; Mario Vieira, chefe do Serviço de Repressão ao Doping, os srs. Ademar Tavares e Aluizio de Castro, integrantes da Comissão de Corridos, o veterinário Aldo Ranjil e o treinador Nelson Gomes. O exame da contra-prova da saliva foi demorado.

América; Mario Vieira, chefe do Serviço de Repressão ao Doping, os srs. Ademar Tavares e Aluizio de Castro, integrantes da Comissão de Corridos, o veterinário Aldo Ranjil e o treinador Nelson Gomes. O exame da contra-prova da saliva foi demorado.

América; Mario Vieira, chefe do Serviço de Repressão ao Doping, os srs. Ademar Tavares e Aluizio de Castro, integrantes da Comissão de Corridos, o veterinário Aldo Ranjil e o treinador Nelson Gomes. O exame da contra-prova da saliva foi demorado.

América; Mario Vieira, chefe do Serviço de Repressão ao Doping, os srs. Ademar Tavares e Aluizio de Castro, integrantes da Comissão de Corridos, o veterinário Aldo Ranjil e o treinador Nelson Gomes. O exame da contra-prova da saliva foi demorado.

América; Mario Vieira, chefe do Serviço de Repressão ao Doping, os srs. Ademar Tavares e Aluizio de Castro, integrantes da Comissão de Corridos, o veterinário Aldo Ranjil e o treinador Nelson Gomes. O exame da contra-prova da saliva foi demorado.

América; Mario Vieira, chefe do Serviço de Repressão ao Doping, os srs. Ademar Tavares e Aluizio de Castro, integrantes da Comissão de Corridos, o veterinário Aldo Ranjil e o treinador Nelson Gomes. O exame da contra-prova da saliva foi demorado.

América; Mario Vieira, chefe do Serviço de Repressão ao Doping, os srs. Ademar Tavares e Aluizio de Castro, integrantes da Comissão de Corridos, o veterinário Aldo Ranjil e o treinador Nelson Gomes. O exame da contra-prova da saliva foi demorado.

Recado a VARGAS

O DEUS JUSTICEIRO

Hoje, sr. presidente, resumida e desconfiadamente, contaremos uma história a propósito do DASP: a de Rosa Ring, jovem taquígrafa da Câmara Municipal.

Filha de imigrantes, mal deixou a menina Rosa a escola, começou a fazer planos para a vida adulta. O ambiente de família, o próprio instinto da raça, tãgida e expulsa de tantos países (Rosa é judia), cedo desenvolveram nela a disposição para a luta pelo pão de cada dia. Na idade em que as garotas trocam as bonecas pelo primeiro namorado, conversando com as amiguinhas, Rosa já fazia planos objetivos:

— Se eu pudessem, seria funcionária pública... Funcionária pública! Há apenas dez ou quinze anos, era esse um plano apenas alimentado por moças e rapazes que dispunham de ajuda na política ou na sociedade, de boas relações, em suma. A jovem Rosa sabia disso, mas se obstinava em sua vocação:

— Se eu pudessem, seria funcionária pública! Trabalhava num escritório, durante o dia, à noite estudava. Estudava e concentrava-se em seus planos. Mais ou menos por esse tempo, o DASP, recém-criado, começou a promover os primeiros concursos. Ninguém acreditava no critério de tais concursos:

— Aquilo é conversa fiada. No fim, só passa quem tiver pistão.

Como não tinha pistão, à moça Rosa só restava estudar. Estudou. Veio o primeiro concurso, inscreveu-se e — pum! — passou em primeiro lugar. Pouco depois era nomeada taquígrafa do Serviço de Estrangeiros.

Passou a estimular as outras amigas, as descrentes:

— Então o DASP não presta, hein? Tenta também, sua bob!

Contagadas pelo exemplo de Rosa, as outras também se inscreveram, pagavam cursos de aprendizados, começavam a ler. Era um tempo bíblico, aquele! Por toda parte começava a nascer a fama de um novo Deus severo e justo, distribuidor de justiça e de compensações a quantos batizessem a sua porta, conforme o quilate de valor pessoal de cada um: o todo-poderoso DASP. A fama era tanta que ocorria gente do interior e da costa, do norte e do sul, do litoral e da caatinga. As filas de inscrição para os concursos do DASP davam a volta em redor do velho edifício colonial da Praça dos Governadores, onde o novo Deus tinha o seu covil. Mas aquela, recordemos a v. excia., era uma fila satisfeita, uma fila de otimistas e confiantes: a fila dos que buscavam o reconhecimento dos próprios méritos, confiantes no instinto justiceiro do novo Deus.

E nessa fila, pela segunda vez, se encontrou a jovem Rosa. Já agora queria voar mais alto: tentar um concurso de taquígrafa do serviço público. E como o DASP era justo, e como bem se preparara a moça Rosa, passou, por sinal em primeiro lugar. Hoje, a moça Rosa ganha na Câmara de Vereadores um salário compensador. E taquígrafa letra "M".

E aqui acaba este capítulo da vida da moça Rosa ligada ao DASP. O que não quer dizer que tanto ela como o DASP não tenham outros capítulos a contar. Tem. Mas este foi o que ela nos relatou pelo telefone, fazendo questão — frisou — que o seu caso sirva de exemplo a outras moças e rapazes, filhos ou não de imigrantes, mas que precisam todos ganhar a vida, e não dispõem de outros recursos senão os próprios, oriundos do saber. A estes, Rosa Ring aconselha:

— Façam concurso. Se estiverem preparados, o DASP aprova e nomeia. O DASP é um Deus justiceiro! — H. H.

Continua de Pé a Coligação

Não é Verdade Que o Movimento Opositorista se Desagregou — Os Petebistas Foram ao Gabinete do Prefeito Por Conta Própria — Afirma José Junqueira.

Fui Como Presidente da Câmara Dos Vereadores — Adianta João Machado.

Estamos Voltando as Mensagens Com o Pensamento Voltado Para o Povo — Diz Mourão Filho.

— Os vereadores petebistas que estiveram no Palácio Guanabara não tomaram essa atitude em nome da coligação dos partidos oposicionistas, mas por conta própria — disse-nos o sr. José Junqueira, líder da maioria. Estava chegando de Curitiba, para onde embarcou no último dia da sessão legislativa, quando ainda não estava assente a convocação da Câmara. Acabo de me entender com o ministro Segadas Viana e este também se acha surpreso com o fato. A Comissão Executiva Nacional do PTB vai chamar esses vereadores à responsabilidade, pois, como é do conhecimento público, o sr. Silvino Neto foi expulso do partido por atitude idêntica. Os vereadores que vêm dizendo estar a coligação dissolvida não perdem por esperar. Eles estão redondamente enganados.

Não Há Razão Para Críticas

A dissidência no seio da bancada petebista não é tão grave como se diz, afirmou-nos o vereador Mourão Filho, líder do PTB. A notícia publicada não passa de boato. O nosso comportamento neste período de convocação extraordinária não merece qualquer censura, pois na verdade não estamos quebrando compromissos partidários. O pensamento da bancada petebista está voltado para os interesses do povo, e, vale dizer, o prefeito convocou a Câmara para o exame de mensagens muito importantes para a cidade. O PTB neste momento não faz oposição nem oferece apoio ao prefeito, apenas vota conscientemente buscando atender as reivindicações dos que nos deram seu voto. As mensagens estão recebendo emendas e isto significa que não estamos dando sem mais nem menos o que o Executivo pediu. Quanto ao fato de alguns petebistas terem ido



Junqueira

ao gabinete do prefeito, por enquanto nada posso dizer.

Questão de Cortesia

Estive realmente no gabinete do prefeito, adiantou-nos o sr. João Machado, mas fui lá na qualidade de presidente da Câmara dos Vereadores agradecer a visita que o sr. João Carlos Vital nos fez, quando trouxe pessoalmente a mensagem que trata da construção do Metrô. Apesar das dissidências entre os dois Poderes, não vejo motivo para pôr de lado boas maneiras e elementares princípios de cortesia que devem prevalecer entre homens públicos.

NOVOS TECNICOS DA GUERRA MODERNA

A Cerimônia de Hoje, na Escola de Estado Maior — O Primeiro Contato do Marechal Mascarenhas de Moraes Após Sua Reversão

Realizou-se hoje, pela manhã, no Palácio da Praia Vermelha, sede da Escola de Estado Maior, a grande cerimônia de encerramento do ano letivo, com a entrega de diplomas aos oficiais alunos, em número de mais de uma centena, que concluíram no corrente ano os cursos daquele principal estabelecimento de ensino técnico do Exército, estando assim aptos para fundarem nos grandes Estados-Maiores em tempo de paz e de guerra.

A cerimônia foi presidida pelo sr. Getúlio Vargas, com a presença dos oficiais generais das Forças Armadas em serviço nesta guarnição, membros destacados do governo e do Corpo Diplomático, representantes do povo, da indústria, do comércio e da imprensa, além de numerosas famílias. O comandante da Escola, general Daudt Fabricio, organizou um esmerado programa que deu o maior brilho à cerimônia. As honras militares foram prestadas ao Presidente da República pelo Batalhão de Guardas e o policiamento interno e externo do edifício foi feito pelo Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, com a sua garbosa tropa.

A nota interessante e por todos os títulos respeitosa do ambiente, foi a presença ali do Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, recebido com todas as honras a que tem direito pelo seu alto posto não só pelas autoridades civis e militares como por numerosas comunidades presentes ao ato. O novo militar iniciou, assim, seu primeiro contato com a tropa ativa do Exército após sua reversão tendo estado ontem com o Presidente da República e o ministro da Guerra a quem se apresentou.

O antigo comandante da F. R. B. que converteu no uniforme ostentando suas insígnias de marechal da ativa, coisa aliás que a geração atual pouco conhece, foi motivo de muita curiosidade e comentários amigos. Até mesmo alguns militares desconheciam, e a insígnia de marechal, que a F. R. B. fez parte da mesma que presidiu a solenidade ao lado do chefe da Nação tendo causado ao numeroso e seleto público a melhor impressão.

Em 1941, o Presidente Vargas paralisou a primeira turma de médicos formados pela Faculdade de Ciências Médicas do Distrito Federal, que ele criou. E ontem, exatamente dez anos depois, os "afilhados" do Presidente voltaram à presença do seu grande parantinho a fim de prestar-lhe uma conveniente homenagem e renovar-lhe sua admiração e seu apreço.

Vieram de vários Estados do Brasil, de cidades longínquas, vencendo enormes distâncias, com sacrifício muitos deles, e reuniram-se em torno do sr. Getúlio Vargas, com a mesma veneração e o mesmo respeito de há dez anos atrás.

Durante o encontro, do qual participou também o professor Rolando Monteiro, diretor da Faculdade, o Presidente Vargas palestrou cordialmente com todos, evocando episódios passados e interessantes-se em conhecer o destino e o progresso de cada um. Nem faltou uma nota pitoresca à homenagem. Quando, por exemplo, o sr. Getúlio Vargas disse, com bom humor, que as "mulheres estão invadindo tudo, incluindo a medicina e a engenharia" e aquele me disse: lembrou, com certa irreverência, que a única ponte "curva" existente no mundo fora construída por uma mulher...

O mais curioso foi, porém, a frase de Vargas ao despedir-se de seus antigos "afilhados". Um deles apertou a mão do Presidente e disse-lhe: — Adeus, Presidente, voltaremos daqui a dez anos...

Vargas sorriu e observou: — Podem voltar, mas aqui é que vocês não me acharão mais...

O Dia do Presidente

UM INQUÉRITO E MUITOS MOTIVOS DE ESPANTO

Já se encontram em mãos do Presidente da República as conclusões do inquérito instaurado no Banco do Brasil para apurar gravíssimas irregularidades ocorridas em nosso principal estabelecimento de crédito, durante os anos que precederam a volta do sr. Getúlio Vargas ao Governo. A entrega da importante e volumosa documentação foi feita ontem, em audiência especial, pelo sr. Miguel Teixeira, presidente da comissão que realizou a mais ampla e surpreendente investigação já levada a efeito no Brasil, no setor bancário.

As conclusões do inquérito, propriamente ditas, estão enfileiradas num grosso volume de mais de seiscentas páginas dactilografadas em espaço um e encerram, segundo se sabe, espantosas revelações, de indizível gravidade. As quais comprometem seriamente a administração do Banco do Brasil, no período 1945-1950. Noutro volume de cerca de quatrocentas páginas estão contidos os "fac-símiles" de uma numerosa e esmagadora documentação, provando, através de recibos firmados do próprio punho por membros da direção do Banco e destacadas figuras ligadas ao governo passado, que houve, naquele período, uma verdadeira orgia com os dinheiros de nosso principal estabelecimento de crédito, inclusive o desvio de elevadas somas — de alguns milhões de cruzeiros — para o financiamento de campanhas políticas contra o sr. Getúlio Vargas, em jornais e revistas. Além dos dois pesados volumes encadernados em couro vermelho que o sr. Miguel Teixeira levou discretamente guardados em sua pasta, há ainda diversos anexos e vinte e tantas brochuras encerrando investigações realizadas em outros estabelecimentos bancários, ligados às transações ilícitas.

Durou dez meses o trabalho da Comissão de Inquérito e este repórter não tem dúvida em afirmar que, ao serem divulgados os resultados desse inquérito, este país terá muitos motivos de espanto.

80.000 PRESENTES

Mais de oitenta mil presentes serão distribuídos a milhares de crianças e jovens do Rio, no Natal dos Pobres que a sr. Darcy Vargas realizará este ano no Têxte, retomando uma tradição humanitária e cristã das mais nobres. Além do posto de distribuição localizado no Palácio do Catete, haverá mais quatro postos: na sede da Legação Brasileira de Assistência e nos campos de esportes do Madureira e do Bonanense e no Galilé.

Os preparativos do Natal dos Pobres no Catete continuam intensificados, dirigidos pessoalmente pela sr. Darcy Vargas, numa laboriosa e incansável atividade. Somente ontem foram preparados mais de dez mil pacotes.

O Presidente Vargas já foi oficialmente "recebido" de algumas dependências do Palácio para dar espaço aos cadetes, fardos, emburilhados e engradados que a Legião mobilizou, com recursos próprios, para a festa da cidadania pobre do Rio. A sr. Darcy Vargas também onde o sr. Getúlio Vargas costumava receber um pouco depois do almoço, enquanto aguardava o início da audiência, já foi invadida pela avalanche de presentes...

VÁRIAS LEIS SANCIONADAS

Eis mais algumas entre importantes assinadas ontem pelo Presidente Vargas: sanção da lei que regula o processo das contravenções definidas nos artigos 58 e 60, do decreto-lei, n.º 2.259, e que se referem, respectivamente, ao jogo do bicho e à ociosidade, mendicância e cupidiz; sanção do decreto que estabelece preços mínimos para financiamento e aquisição de cereais e outros gêneros: sanção da lei que cria a Comissão Nacional de Belas Artes, subordinada ao Ministério da Educação e que tem como objetivo estudar, planejar, resolver e aplicar diretrizes atinentes ao campo das artes plásticas, regulando a concessão de prêmios, etc.

DEZ ANOS DEPOIS

sados e interessando-se em conhecer o destino e o progresso de cada um. Nem faltou uma nota pitoresca à homenagem. Quando, por exemplo, o sr. Getúlio Vargas disse, com bom humor, que as "mulheres estão invadindo tudo, incluindo a medicina e a engenharia" e aquele me lembrou, com certa irreverência, que a única ponte "curva" existente no mundo fora construída por uma mulher...

O mais curioso foi, porém, a frase de Vargas ao despedir-se de seus antigos "afilhados". Um deles apertou a mão do Presidente e disse-lhe: — Adeus, Presidente, voltaremos daqui a dez anos...

Vargas sorriu e observou: — Podem voltar, mas aqui é que vocês não me acharão mais...

ALTERAÇÕES NA LEI DO SALÁRIO MÍNIMO

Conferindo o que esta coluna noticiou há dias, podemos informar hoje, com segurança, que o Presidente Vargas, atendendo aos reiterados e angustiosos apelos que recebeu de todos os pontos do país e inspirado no seu permanente propósito de dar aos trabalhadores um "mínimo" indispensável à sua subsistência, para fazer face ao crescente aumento do custo de vida, recomendou às Comissões Salariais que fizessem várias alterações na lei que estabelece os novos níveis de salários mínimos em todo o país, no sentido de assegurar aos que trabalham o máximo permitido no momento. Já ontem o Ministro Segadas Viana devolveu ao Chefe do Governo as novas tabelas salariais com as modificações introduzidas na revisão pessoal feita pelo próprio Presidente, a fim de elevar os níveis inicialmente propostos para algumas regiões do país.

A assinatura da lei que fixa o novo salário mínimo deve ocorrer a qualquer momento.

NOVA AMEAÇA DOS PRODUTORES DE LEITE

Os produtores de leite voltaram a ameaçar com a suspensão imediata do fornecimento do produto a esta capital, se não lhes for concedido um aumento de preço equivalente ao vigente em São Paulo. Afirmam eles que o próprio Ministro da Agricultura na reunião realizada recentemente entre os secretários de Agricultura dos Estados do Rio, Minas e São Paulo e um representante da CCP (este, contra o aumento) mostrou-se favorável à majoração. Ontem, esteve no Catete o sr. Cesar Pires de Melo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, para transmitir ao Chefe do Governo a decisão dos produtores quanto à "necessidade imediata e irreversível do aumento".

O sr. Setembrino Palma, chefe do setor de Abastecimento da CCP, informou que se encontra no sul vivendo mais um capítulo do drama da carne! Foi recebido também ontem pelo Presidente Vargas, a quem informou sobre a gravidade do problema. O sr. Getúlio Vargas reiterou mais uma vez suas recomendações no sentido de que tudo seja feito a fim de evitar a majoração. Depois de sua audiência com o Chefe do Governo, o sr. Setembrino Palma dirigiu-se a Prefeitura, a fim de avisar ao prefeito João Carlos Vital.

POR TRÁS DA Cortina

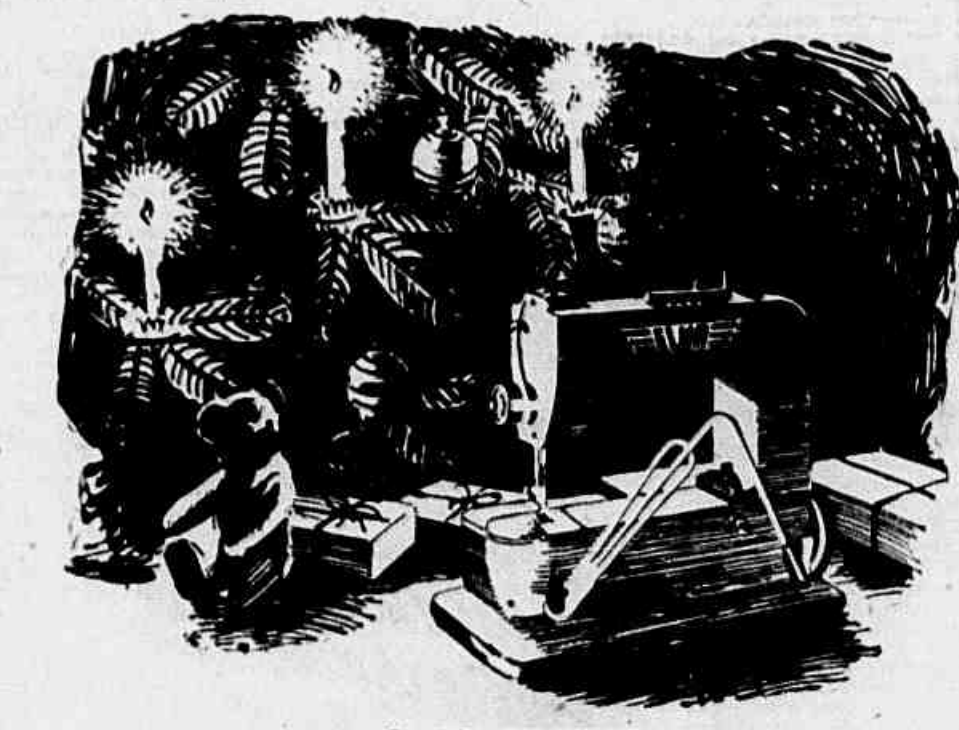
Nos dias finais dos trabalhos parlamentares o sr. Gustavo Capanema, visivelmente zangado com as críticas que estavam sendo formuladas à sua atuação, declarou a alguns dos seus companheiros de bancada que enviaria uma carta ao sr. Getúlio Vargas renunciando ao comando da maioria, no Tiradentes. E depois disso, daria uma entrevista à imprensa a respeito do seu comportamento no ano parlamentar que se findava.

Alguns parlamentares pessimistas, dos mais credenciados, ponderaram ao representante mineiro que a atitude era precipitada. No dia seguinte, o sr. Gustavo Capanema desmentiu as versões sobre a renúncia e anunciou para breve — talvez esta semana ainda — uma entrevista sobre os trabalhos na Câmara. O travesseiro, como sempre acontece com os políticos, foi o bom conselho...

Já o sr. Ivo L. Aquino, que sequele oportunidade, também reagiu pela crítica, silenciosa, agora se mostra indolente, disposto a abandonar a liderança da maioria no Mourão. O sr. Nereu Ramos vem demonstrando intensa atividade no sentido de demonstrar a seu companheiro de lideranças de que não é de todo objetivo. Segundo isso, alguns informes praziosos revelam que o sr. Dario Cardoso está encenando o sonho de substituir o seu colega de Santa Cruz, julgando-se com direito ao que seria a promoção à Presidência da Comissão de Justiça para a liderança da maioria.

A luta pela Primeira Secretária da Câmara não é contra o sr. Gurgel do Amaral, com vista levar o sr. Rui de Almeida a esse lugar.

Grande parte da bancada do PTB, está defendendo o princípio do rodízio nos postos parlamentares. Seria uma medida exclusivamente do trabalho, de caráter interno. Substituídos seriam líder, vice-líder, representantes de comissão, desejando alguns deputados mais radicais que também fossem deslocados. Os atuais membros das Comissões. O senhor Rui de Almeida, mais afilado, está fazendo, para muitos, um simples trabalho de reconhecimento do terreno, pois se a tese vingar, poucas petebistas desistiriam de ver na Mesa o deputado carioca. — H. A.



ELNA

O presente desejado por toda dona de casa

Pensou em sua esposa? Ela, mais do que qualquer outra, espera de Papai Noel a sua ELNA. ELNA, a máquina de costura elétrica e portátil a mais vendida em 100 países do mundo, graças à sua organização perfeita e assistência técnica absoluta, apresenta múltiplas vantagens:

- máquina metálica transformável em mesa de trabalho
- braço livre para cortar meias, costurar mangas, chapéus, etc.
- iluminação encastada no braço superior rotulando a luz afiarmente
- motor elétrico embutido
- fácil execução de todos os trabalhos decorativos, sem recorrer à técnica complicada da bordado.

CLUB DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL

RIO DE JANEIRO
Av. Calógeras, 15-23
(Prol. Graça Aranha)
Tel. 32-6642

Desse modo, sem compromisso, telefonando para o ELNA

Nome _____ Tel. _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____

A TORRE EIFFEL

97-OUIDOR-99-RIO

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

DISTINÇÃO E BOM GOSTO EM ARTIGOS PARA FESTAS DE Natal e Ano Bom

INCUMBIDO O PREFEITO DE ABASTECER A CIDADE

Atribui o Presidente da República ao sr. J. C. Vital a Coordenação de Todos os Meios Necessários à Provisão Alimentar do Rio de Janeiro — Uma Solução Coerente Com a Própria Natureza do Cargo — Todos os Debates Relativos ao Preço de Gêneros Essenciais Serão Dirigidos Pelo Prefeito

Os serviços de abastecimento do Rio de Janeiro estão entregues, doravante, exclusivamente ao Prefeito João Carlos Vital. O Presidente Getúlio Vargas investiu-o nessa responsabilidade, suspendendo toda intervenção federal no campo do abastecimento.

Missão do Município

Naturalmente, o problema do abastecimento de uma cidade cabe à sua administração municipal, orientada e chefiada pela figura do Prefeito. No Rio, porém, dado talvez o seu caráter de Distrito Federal, o Prefeito vinha se omitindo nesse importante setor, deixando a outras autoridades os pesados encargos de abastecer a cidade com os produtos essenciais à subsistência da população. A atitude do sr. João Carlos Vital podia explicar-se, mas resulta de um artifício que se subverte as ordens de competência. A determinação do Presidente da República, reestabelecendo expressamente ao Prefeito o que lhe pertence, vem colocar o sr. João Carlos Vital na plenitude de seus poderes, ao mesmo tempo que aumenta as responsabilidades de seu cargo.

MARCONDES DIZ QUE PEDIU A DIVULGAÇÃO DA CARTA

SAO PAULO, 20 (Asapress) — O senador Marcondes Filho, que desde ontem se encontra nesta capital, declarou à imprensa que desde o dia 11 de corrente, em carta que dirigiu ao sr. Dinarte Dornelles, declinou do honroso posto de presidente da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo, pelos motivos nela contidos. Disse, que o sr. Dinarte Dornelles achou que não devia dar publicidade a carta, enquanto estudava a fórmula para a solução do assunto. Entretanto, na reunião havida na sede do Partido, em São Paulo, solicitou para perfeito esclarecimento, a autorização para divulgar a carta, o que lhe foi concedido.

PRESENTE DE

AV. RIO BRANCO 120, GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA 291, COPAC. PALACE

5%
ATE R\$ 100.000,00
COM RENTADAS LIVRES

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Prs. Vargas, 509
Centro - Bandeira - Castelo - Catete - Copacabana - Madureira - Ramos - Sta. Cruz

Concurso Para Eleição da

1.ª APURAÇÃO
Votação de 10 a 19 de Dezembro de 1951
Voto em _____
Entidade _____
Bairro _____

O Fôro Intimo

JÁ VEIO TARDE!...



3.º andar do Palácio da Justiça. No corredor, um advogado geme.

Ele construiu uma casa! Foi alto, por isso, despertou a curiosidade dos que iam passando, Florian inclusive. Que lá de dramático na construção de uma casa? Por que aquele tom plangente? Com a crise de habitação, as construções são, mais frequentemente, objeto de júbilo do que de consternação. No entanto, o homem repetia: Ele construiu uma casa!

Se queria auditorio, logo o obtinha. Todos pediam explicações. E o mistério da casa foi desvendado.

— Há dois anos — dois anos! — propôs uma ação de despejo. Minha constituinte é uma pobre viúva, que não tem onde morar, pois foi despejada do quarto onde residia. Vin-se na contingência de retornar, para um próprio, a modesta casa que o marido lhe deixara e estava alugada. Era a sua única fonte de renda: Cr\$ 600,00 por mês!

— Conseguiu o despejo?

— Após um ano de petições, despachos, diligências, perícias, documentos, uma verdadeira salada processual, o juiz pôs fim aos debates e prolatou a sentença: concedido o despejo.

— Mas, e a casa que foi construída?

— Espere. Chegarei lá. O meu apelido, o inquilino não poderia sair de uma hora para outra. Queixou-se de que o prazo de trinta dias era curto. Então, apelo.

Depois de uma pausa, prosseguiu o causídico:

— Ah! Ah! O relator do processo no Tribunal de Justiça faleceu. Os autos estavam em sua casa. Afinal, foram devolvidos e distribuídos ao seu substituto. "Vistos", entrou o processo em pauta. O julgamento não foi imediato. Houve embargos. Novo relator. Novamente em pauta. Afinal, julgamento dos embargos. Minha constituinte triunfa. Esperei o acórdão. Veio rápido. Foi pedir, pelo amor de Deus, ao desembargador, de bom coração, a fim de que se despesasse o processo. Providências a serem tomadas. Mandei notificar o inquilino.

— Mas, e a tal casa que foi construída?

— Chegarei lá. "O sr. deve desocupar a casa em trinta dias", disse-lhe eu. "Vou mandar intimá-lo". Sabem o que ele respondeu? "Não é preciso, dr. Agora, eu saio. Vou sair amanhã".

— Mas, e a tal casa que foi construída, com dez mil dólares?

— O raio do inquilino teve tempo de construir uma casa enquanto eu estava aqui, lá, no andar de cima. Não é o mesmo? Enquanto eu estava aqui, lá, no andar de cima, calmamente, o seu palacete!...

Hilaridade. FLORIAN



EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS MEDICOS DA TURMA DE 1941 DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS — O Presidente da República recebeu, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, em visita, os médicos que encheram grau na Faculdade de Ciências Médicas em 1941, de cuja turma foi parâmetro o Presidente Getúlio Vargas. Na ocasião, prestando uma homenagem a S. Excia., discursou o professor Rolando Monteiro, diretor daquele estabelecimento de ensino superior que, em nome dos facultados presentes, eternizou a satisfação dos médicos em poderem depois de precisamente dez anos abraçar o seu parâmetro. O sr. Getúlio Vargas, em resposta agradeceu a lembrança dos seus parâmetros, desejando-lhes felicidades na nobre profissão a que se dedicam. No "clichê", um aspecto da homenagem. (Foto A.N.).

DECISÕES DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O T. F. R., na sua reunião plenária de ontem denegou o "habeas-corpus" impetrado pelo sr. Ricardo Machado Junior, em favor de Alfredo Gomes Batista e João Coelho Neto, presos em Mogi Mirim por crime de moeda falsa.

Apreensão de Televisão

O aparelho de televisão trazido dos Estados Unidos, como bagagem desacompanhada, pelo sr. Uria Antonio de Oliveira Filho, foi apreendido na Alfândega sob a alegação de que, em outra viagem, a mesma pessoa teria trazido outro aparelho daquele.

O interessado pediu um mandado de segurança que foi denegado pelo juiz Alcino Pinto.

Normas Para a Entrega do Pão

A Padaria Lisboa Limitada, de São Paulo, impetrou um mandado de segurança contra o ato da Comissão Estadual de Preços que exigiu a entrega de pão, domicílio em sacos que tenham impressos, além do nome e endereço da padificadora, a tabela de preços em vigor. O juiz dos Feltos da Fazenda Pública, naquele Estado, negou a segurança e a Padaria recorreu para o T. F. R., que ontem decidiu, por unanimidade, em favor da Comissão de Preços.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsável: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L.F. BOCAIUVÁ CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988
(Sede Própria)
Tel.: 45-2314 — (Rede Interior)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral	Cr\$ 160,00	200,00
Anual	Cr\$ 300,00	350,00
Numero Avulso:		
Alfândega	Cr\$ 1,50	
Em São Paulo e B. Horizonte	Cr\$ 1,00	
Do dia	Cr\$ 1,00	
Atrasado	Cr\$ 1,50	

HOTEL RIVIERA

Av. Atlântica, 4122 Posto 6



Direção
ALDO ROSSO
Restaurante a "la carte"
e sempre com seu famoso
"Serviço Especializado" para
banquetes e festas
Tel.: 27-0010

Acordo Entre a Central e a Siderurgica

Sob a presidência do general João de Mendonça Lima e com a presença de ex-diretores da Central, representantes da ferrovia, do comércio e das indústrias, realizou-se ontem a 21.ª Sessão Ordinária do Conselho Consultivo em que foram tratados importantes assuntos inclusive o que diz respeito ao acordo adicional entre a Estrada e a Companhia Siderurgica Nacional na questão de transporte de minérios.

Barômetro ECONOMICO

OS AUTOMOVEIS E A "PETROBRÁS"

Agora a tomada compulsória de ações da "Petróleo Brasileiro, S. A.", pelos proprietários de veículos automotores em geral, a sociedade mista deverá contar com recursos oriundos dos impostos de importação e de consumo dos automóveis para passageiros, a conta dos quais a União integralizará uma parte do capital. Constituirão esses impostos a segunda grande fonte de recursos do Governo, inferior somente à quota do imposto único sobre os derivados do petróleo. A terceira fonte está representada pelo imposto de 5 por cento sobre a remessa de recursos para o exterior, na parte referente às importações de veículos automotores, suas peças e acessórios. Vinculam-se, dessa forma, ao problema do petróleo, os principais impostos federais que incidem sobre os veículos automotores.

ATIVIDADES RELACIONADAS

Resalta a primeira vista que o Governo procurou gravar na sua proposta os consumidores de derivados do petróleo que dispõem de recursos por vezes vultuosos, na obtenção de comodidades individuais, inacessíveis à grande maioria dos brasileiros. Aumentando os impostos de importação e de consumo dos automóveis de passageiros, ao mesmo tempo que em nada modificava os ônus fiscais que pesam sobre os ônibus e os caminhões, o poder público procuraria conter, em parte, os gastos nacionais de divisas com a importação desses veículos. A taxa progressiva, segundo o preço de compra do veículo, tenderia, por outro lado a fomentar a importação de automóveis menos custosos e que consomem menor quantidade de combustível e de lubrificantes.

O ritmo de expansão do transporte coletivo urbano e do tráfego rodoviário de carga em nada são afetados pela medida proposta, quanto aos impostos de importação. E, como o Fundo Rodoviário, consideravelmente fortalecido, o programa de pavimentação das estradas de rodagem deverá acelerar esse ritmo de expansão, malgrado a majoração do imposto único.

Esse setor de atividades relacionadas com o problema do petróleo, foi encerrado, portanto de forma harmônica, não havendo incompatibilidades entre as várias medidas propostas.

ORIENTAÇÃO REALÍSTICA

Aumentando os gravames fiscais relacionados com a importação de veículos automotores de passageiros, exceto os coletivos, o Governo levou em conta sem qualquer dúvida a nossa posição de país pobre, com sérios problemas a resolver, como esse do petróleo, a

QUOTA DE UM BILHÃO E MEIO

Conquanto de mais difícil previsão que os recursos oriundos do imposto único sobre combustíveis líquidos e lubrificantes de origem mineral, os impostos de importação e consumo que incidem sobre os automóveis, suas peças e acessórios, e o de 5% sobre as remessas de recursos para o exterior, destinadas a pagar essas importações, deverão proporcionar sem dúvida cerca de um bilhão e meio de cruzeiros ao Governo Federal, para integralização do capital da "Petrobrás", num quinquênio. Serão uns Cr\$ 6 bilhões de recursos do poder público, com a quota oriunda do imposto único. Como os bens relativos ao petróleo, pertencentes ao Governo Federal, já somam uns Cr\$ 25 bilhões, teremos 31 bilhões de Cr\$ 10 bilhões de capital da "Petrobrás" integralizado pelo poder público, ou seja, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Previsões que essas realidades nada se fazem necessário senão a adoção da proposta do Executivo e o provimento, por este, dos recursos de direção da "Petrobrás" que os homens capazes de organizá-la e pô-la em funcionamento. O controle da empresa pelos trustees internacionais petrolíferos é questão que só pode preocupar a quem não possa compreender o real alcance da medida proposta pelo Presidente da República ao Congresso Nacional.

outros recursos financeiros, destinados a compensar o Tesouro Nacional dos encargos criados pelo programa do petróleo.

AS RESISTÊNCIAS SERÃO VENCIDAS

Correlacionando as atividades que não prescindem do consumo do petróleo e gravando, de forma progressiva, os indivíduos e as entidades que consomem combustíveis líquidos e lubrificantes de origem mineral, a proposta de criação da "Petróleo Brasileiro, S. A." coloca a questão em termos tais que dificilmente poderão prevalecer as resistências esboçadas contra a sua realização. A opinião pública irá sendo excitada a respeito de tal problema; os homens de responsabilidade verdadeiramente interessados no desenvolvimento da economia do país e os membros do Poder Legislativo conscientes do alto significado das medidas propostas — todos atuarão no sentido de transformar em lei as proposições do Presidente da República, para que a "Petrobrás" possa de fato trabalhar dentro em breve, com o fim de encaminhar devidamente o problema do petróleo para a solução nacionalista preconizada.

MERCURIO

BARRACAS DE NATAL DO SAPS

A Primeira Foi Inaugurada na Praça da Bandeira

Desejando facilitar ao público a aquisição de produtos de Natal, o SAPS instalou barracas apropriadas em diversos pontos da cidade. A primeira dessas barracas foi inaugurada ontem na praça da Bandeira pelo dr. Edson Cavalcanti, diretor geral daquela autarquia. S. S. fez questão de atender pessoalmente ao primeiro comprador, conforme vemos no flagrante acima, o qual se congratulou com o SAPS pela feliz e oportuna iniciativa. Novas barracas serão instaladas hoje e amanhã no Largo da Carioca, Central do Brasil e Largo de São Francisco.

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral	Cr\$ 160,00	200,00
Anual	Cr\$ 300,00	350,00
Numero Avulso:		
Alfândega	Cr\$ 1,50	
Em São Paulo e B. Horizonte	Cr\$ 1,00	
Do dia	Cr\$ 1,00	
Atrasado	Cr\$ 1,50	

Castanhas portuguesas	14,70 kg	espanholas	15,20
Amendoas italianas	20,90	outras procedências	17,10
Amêndoas italianas	21,20	outras procedências	20,90
Passas soltas ex. de 400 grs.	10,90 ex.	de 200 gr.	5,70
Passas soltas a granel	24,70 kg	nozes chilenas	13,80
Fígios portugueses soltos	15,20	em pacotes	15,70
Fígios turcos	20,00	atacos	19,00
Fígios italianos	22,80	passas em caixão	26,20
Nozes italianas	21,90	outras procedências	20,00

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr\$ 100.000,00 - Juros de 5% A A

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A A - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9.30 as 16.30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

LIQUIDAÇÃO DAS DIVIDAS COM A PREVIDÊNCIA SOCIAL

PRIMEIROS RESULTADOS

O Departamento Nacional de Previdência Social entrou em entendimento com as administrações dos Estados e Municípios em atraso com os diversos órgãos de previdência, no sentido de que as respectivas dividas fossem liquidadas.

Tais medidas começaram já a dar resultados.

Assim é que a Rede, dentro do acordo estabelecido, entrou para a CAP, com Cr\$ 12.715.477,60 dos quais seis milhões em 12 promissórias vencíveis mensalmente, e o restante em apólices, a sete por cento, cotada da Bolsa, transação essa autorizada pelo Conselho Técnico do DNPS.

Concluiu há meses atrás, outro acordo, no mesmo sentido, com o Governo do Rio Grande do Sul, em julho foi paga à Caixa dos Ferrovários do Rio Grande do Sul, 66 milhões de cruzeiros.

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários Estaduais de São Paulo, em data de 11 do corrente, comunicou ao DNPS, que a F. F. Sorocabana havia recolhido até aquela data, por conta de seu débito em atraso, Cr\$ 58.712.945,20, de conformidade com o acordo firmado entre ela e o governo de São Paulo.

CPOR



UNIFORMES SOB MEDIDA

Confecção esmerada por contra-mestre especializado em brim rigorosamente molhado. Tênicas de brim, v. o.; calças de gabardine, fio inglês; bonet com emblema, cinto de gabardine; sapato em vaqueta preta

Preços especiais

A vista ou em suaves prestações

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Rua da Assembléia, 50, e 54 a 60

Conheça
o novo acumulador
Suédén



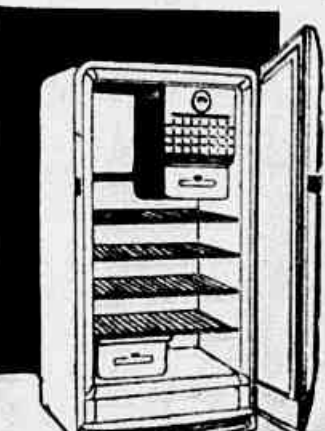
GARANTIA
SUÉDEN
EFICIÊNCIA
DURABILIDADE

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE AÇO S/A

VENDAS EM SÃO PAULO:

Rua Dr. Carlos Botelho, 427 — Brás — Fone 9-5137

NO RIO: Av. Pres. Vargas, 529 — 12.ª — 5/1206 — Fone 43-9255



Geladeira "FRIGIDAIRE" de 7, 8, 9 e 10 pés nacional e americana a começar de Cr\$ 11.450,00

TONELUX
SENADOR DANTAS, 34-36

VENDAS A PRAZO COM POUCO LUCRO!

NADA RESOLVIDO SOBRE ARNO FRANK

Ainda na Fase Dos Entendimentos a Questão da Ida do Administrador do Estádio Para o Vasco da Gama

HOJE A RESPOSTA SOBRE OS JUIZES

Francisco de Abreu Consultou Ontem a AFA

Como tivemos oportunidade de informar, os clubes cariocas desejam que os jogos do Rio-S. Paulo sejam arbitrados por juizes neutros. Para tanto, visitaram os juizes ingleses atualmente na Argentina, tendo em vista que o campeonato platino já foi encerrado.

Consultado a AFA

O encarregado de tratar da questão foi o sr. Francisco de Abreu. E na tarde de ontem o paredro do rubro-negro esteve em comunicação com Buenos Aires, fazendo a consulta à AFA sobre a possibilidade da vinda dos árbitros.

Hoje, a Resposta

Não foi possível ao presidente da entidade platina dar uma resposta de imediato. Diversas consultas teriam que ser feitas antes. E assim a resposta somente virá no decorrer do dia de hoje, quando o sr. Francisco de Abreu manterá contato por telefone com o sr. Alfonso Dore, dele recebendo a resposta sobre a pretensão dos clubes cariocas que vão participar do torneio interestadual.

ESTREIOU VENCENDO O ATLANTA

Contra o São Paulo a Primeira Vitória do Clube Platino, Por 1x0

Estreou na noite de ontem, em São Paulo, o clube Atlanta, de Buenos Aires. O adversário dos visitantes foi o São Paulo F. C. A partida não despertou maior interesse, e teve um transcurso bastante monótono. Ao final venceu a equipe visitante por 1 x 0, muito embora o São Paulo tenha tido a seu favor duas penalidades máximas, desperdiçando ambas. A renda foi de Cr\$ 116.203,00, e na arbitragem funcionou o senhor Caetano Bovino, com regular situação.

REMODELAÇÃO NOS ESTÁDIOS DA SUÍÇA

Despesas de 30 Milhões de Francos Para Esse Fim - A Reunião do Comitê de Organização, em Zurique

ZURIQUE, 20 (AFP) — O Comitê da "Coupe du Monde" de Futebol reuniu-se nesta cidade sob a presidência do senhor Ernest Thommen, da Suíça, tendo o sr. Jules Rimet representado a França.

O Comitê entrou em acordo para propor à Comissão Executiva da FIFA a nomeação do sr. Thommen para o cargo de presidente do Comitê Organizador, que está de posse de um relatório sobre os trabalhos da Associação Suíça de Futebol.

"As grandes cidades suíças — declarou ele — aplicarão, até 1954, 30 milhões de francos, suíços para a remodelação de estádios, tendo em vista o campeonato mundial. Assim é que Berna, Lausanne e Zurique disporão de estádios que poderão abrigar de 55 mil a 60 mil espectadores. Basileia 52.000, Genebra 30.000 e Lugano 35.000".

O Comitê Organizador também precisou que os gramados dos estádios utilizados para o turno final da "Coupe du Monde" deverão medir 105 metros de comprimento por 68 metros de largura (113x75 jardas), e 50 de largura (113x75 jardas).

Em seguida foi travada a primeira discussão do regulamento geral, que tem por base um turno final com 24 matches na Suíça.

Kid Gavilan Aceita a Luta

Em Jogo o Título Mundial Dos Meio-Médios

NOVA YORK, 20 (AFP) — Segundo o sr. Harry Markson, diretor da "IBC", o campeão de box da categoria dos meio-médios, Kid Gavilan, teria concordado em por seu título em jogo frente ao campeão da França e da Europa, Charles Humez.

Provavelmente o campeonato se realizará a 25 de março próximo, no "Madison Square Garden".

Falta apenas o assentimento de Humez que já foi consultado pelo seu representante norte-americano, Lew Burstein.

CONVITES AO VELEZ

Jogaria no Rio e em S. Paulo

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — A diretoria do Clube Velez Sarfield recebeu um convite da parte dos dirigentes de clubes do Rio de Janeiro e São Paulo, para que a equipe principal do Velez jogue nas duas cidades. Nos círculos chegados ao clube acha-se que o convite será aceito, em vista da atuação que vem realizando o Velez no norte do Brasil.

JOSUÉ VAI SE CASAR

Realiza-se hoje às 20 horas na Igreja de Santa Teresinha, a cerimônia religiosa do casamento do sr. Josué Chaves, fotógrafo oficial do Jockey Club Brasileiro, com a srta. Luiza Valente. Acompanharão os noivos ao altar como padrinhos o dr. Mário Magalhães e excelentíssima senhora. Desejamos nossos melhores votos de uma próspera e feliz existência ao jovem casal.

Ciro Aranha, está cuidando de organizar a equipe que com ele dirigirá os destinos do Vasco, no próximo biênio. E ao organizar essa equipe, não deixou de lado, também, a parte referente ao funcionalismo do Vasco da Gama, peça importante, ou mesmo básica, para qualquer administração. Assim é que o candidato único à presidência do clube de S. Januário, lembrou-se de convidar para a superintendência do clube o senhor Arno Frank, que já ocupou essa função no Fluminense, e hoje é o administrador do Estádio Municipal.

Foram mantidas já as primeiras conversações em torno do assunto. Arno mostrou-se sensibilizado pela lembrança de seu nome. E homem experiente pediu prazo para responder, já que para tomar qualquer decisão, antes, muito precisava pensar.

Organizado e metódico, Arno Frank muito meditou sobre a questão. E acabou entregando ao sr. Ciro Aranha, um memorial com ampla exposição sobre aquilo que seria necessário realizar. Mostrou a dificuldade e complexidade do trabalho a ser levado a efeito, e ao final

solicitou esclarecimentos mais positivos sobre a fixação de responsabilidades, a limitação de funções e outros detalhes. Aguarda agora o atual administrador do Estádio, a resposta do sr. Ciro Aranha, para então dar uma resposta definitiva ao paredro vascaíno.

"Dom" Coletâneo pergunta:

MARIO LANZA É OU NÃO É BRASILEIRO?



Esta é a pergunta que andou alguns dias no ar. D. Elita Rosa Nascimento disse que o famoso cantor era seu sobrinho. Será? Não será? Se você tem interesse em saber a verdade e muitas outras particularidades da vida do já celebre cantor que fez o papel principal do filme "O Grande Caruso", leia o número de dezembro de COLETÂNEA do Magazine Digest, que, no artigo "Voz que vale mil vozes", publica palpantes fatos da biografia de Mario Lanza.

COLETÂNEA do Magazine Digest — uma revista para se ler, guardar... e colecionar.

COM CR\$ 250⁰⁰ APENAS VOCÊ LEVA ESTA

Husqvarna BEMOREIRA!

Eis o que BEMOREIRA
lhe oferece em seu
formidável
PLANO DE NATAL!

O formidável Plano de Natal de Bemoreira oferece a oportunidade excepcional para Você presentear uma senhora ou senhorita de sua estima com uma famosa Máquina de Costura HUSQVARNA BEMOREIRA!

Sem nenhuma entrada, pagando apenas a primeira prestação de Cr\$ 250,00, Você manda para onde quiser a melhor máquina de costura do mundo!



MENOS DE 840⁰⁰ POR DIA!

Eis o que V. vai despendar, para tornar imensamente feliz o Natal da pessoa que merece esta prova do seu afeto. Com Cr\$ 250,00 por mês, ou seja menos de Cr\$ 8,40 por dia, V. paga uma HUSQVARNA BEMOREIRA que, durante longos anos, renderá muito mais do que isso!

HUSQVARNA BEMOREIRA é o que há de mais perfeito na indústria mundial de máquinas de costura! Fabricada na Suécia, com o seu famoso aço, HUSQVARNA BEMOREIRA tem solidez e regularidade de funcionamento jamais atingidas por qualquer outra máquina de costura!

Linda, simples de manejar, macia, silenciosa, HUSQVARNA BEMOREIRA costura para frente e para trás. Bemoreira garante o perfeito funcionamento da HUSQVARNA por 10 anos, com a permanente assistência técnica da maior e mais completa oficina especializada do Brasil!

BEMOREIRA

Rio de Janeiro: Rua Luiz de Camões, 42 - Rua da Conceição, 14
Belo Horizonte: Rua Tamoios, 48

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO DO QUE BEMOREIRA

DEPENDE DO PREFEITO A LOCALIZAÇÃO DAS CASAS DE TOLERANCIA

Padilha Trabalha de Noite -- Uma Diligência Pouco Movimentada -- O Problema do Manguê

DEPENDE DO PREFEITO A LOCALIZAÇÃO DAS CASAS DE TOLERANCIA

A ASSOCIAÇÃO CRISTÃ EXPULSA O MERETRÍCIO

Abrem e Fecham os Prostibulos, Num Engração do Jogo de Empurra

Voltou a polícia a desenvolver rigorosa campanha de repressão ao meretrício, tendo fechado ontem, à noite, todos os prostibulos que haviam sido tolerados na Cidade Nova, na parte conhecida como Zona do Manguê.

A diligência foi precedida pelo delegado de setor Darel Frões da Cruz, que teve a cooperação de vários choques da Polícia Especial, da Polícia Militar, do Exército e dos Fuzileiros Navais.

A Cidade Avançou Muito

Mais tarde, entrou em ação o comissário Deraldo Padilha, que teve a companhia do promotor da Ação da Cidade Nova, Sr. Peixoto, percorrendo todos os pontos da cidade mais frequentados por elementos suspeitos, depois de realizar uma batida naquele local, pouco antes ocupado por meretrizes e circunvizinhanças da jurisdição.

Ouvindo pela nossa reportagem, o comissário Padilha declarou que, de ordem do chefe de Polícia e do delegado Cleto Braz, de Melo, não mais será aberto nenhum prostibulo na zona do Manguê.

— A experiência realizada — acrescentou o comissário Padilha — não correspondeu à expectativa. Deu todos os mais resultados possíveis, não podendo por isso continuar. A cidade avançou muito e aquele trecho já se tornou indispensável a moradia de famílias e instalação de estabelecimentos comerciais que não podem ficar sujeitos a vizinhança de maus elementos.

Associação Cristã de Moços na Lapa

Proseguindo, o comissário Padilha declarou:

— Na Lapa também não mais serão toleradas as casas onde habitualmente se explorava o meretrício, não só porque existem famílias interessadas no local, como também porque a Associação Cristã de Moços já adquiriu um imóvel onde deverá instalar uma de suas sedes. Assim, não é possível admitir uma vizinhança incomoda de mulheres em tráfico de amor.

Rigorosamente Controlados os Apartamentos

— A polícia está habilitada a exercer uma severa fiscalização nos apartamentos que estão sendo aproveitados como casas de tolerância — continuou o comissário Padilha. Essa fiscalização é feita de modo discreto e todos os apartamentos tolerados terão que observar com a máxima obediência as determinações superiores, podendo ser

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I -- RIO, 20 DE DEZEMBRO DE 1951 -- N. 162



Um casal surpreendido no Hotel Alfa presta declarações na D. C. D. ao comissário Padilha

fechado de um momento para outro aquele onde ocorrer qualquer coisa feita qualquer reclamação.

Apelo às Famílias

Após essas declarações, o comissário Padilha solicitou-nos um apelo às famílias que, porventura, venham a se sentir incomodadas pela má vizinhança de apartamentos onde se explorava o meretrício para que imediatamente enderecem suas reclamações à Seção de Repressão ao Meretrício da Delegacia de

Casais Amorosos

A diligência de ontem à noite, prolongou-se até alta madrugada, tendo a caravana do comissário Padilha, passando por praças e redutos habitualmente frequentados por casais amorosos, advertido a estes que, depois de certas horas, não serão tolerados, principalmente quando estejam em atitudes moralmente inconvenientes.

Na praça Afonso Pena mais de dez casais foram advertidos



Mulheres detidas no Hotel Alfa entrando no "inturcero"

retirando-se todos para as respectivas residências.

Um Flagrante de Lenocínio

O comissário Padilha, ainda acompanhado pelo promotor Sr. Peixoto, deu uma batida no Hotel Alfa, sito à rua Monte Alegre, nº 19, ali encontrando três casais amorosos ocupando os quartos 3, 5 e 12.

Ouvindo esses casais e caracterizado o lenocínio, foi preso o explorador Romeu Costa e Silva, de 45 anos de idade, casado e ali residente, sendo arrecadado o dinheiro que recebia pela entrada dos casais e perdida a perca dos comodores ocupados.

Com o Prefeito e o Chefe de Polícia

Regressando à Delegacia, na Praça da República, o comissário Padilha, encerrou as diligências hoje, de madrugada.

Novamente ouvimos o comissário a respeito da localização do meretrício, tendo em vista certos aspectos sociais do problema e que têm sido muito discutido ultimamente por pessoas de responsabilidade e até nos meios administrativos.

— É evidente que o problema tem que ser solucionado — responderam o comissário Pa-



Comissário Deraldo Padilha



Dorothea Mc Marthy exibe seu novo modelo de praia (Miami Beach) tomando como modelo a própria praia da Florida. (Foto UP-ACME, via aérea, para ULTIMA HORA)

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

UMA MENINA SEM CORAÇÃO

Era uma família imensa: 15 filhos! O pai, italiano, abissino, um pedaço de homem; e a mãe, brasileira, uma mulata cheia de corpo, de uma saúde de ferro. Chamava-se Malvina. Passava, enomava, lavava para fora e ainda cuidava dos filhos, que eram umas pestes. Todos os anos, matematicamente, o casal punha mais uma criança no mundo. Não se tinha o que comer, nem o que vestir. E, de vez em quando, Deus, Nosso Senhor, intervinha, levando um dos filhos. Cotavam-se os vizinhos para o enterro e, no velório, alguém ponderava:

— Por que a senhora não evita, d. Malvina? Eu se fosse a senhora, evitava!

Ela prometia que sim, que ia cuidar, mas ficava só na promessa.

Tinha um fatalismo obscuro de pobre. Não sei por que cargas d'gua, achava que os meios e modos de evitar filhos são exclusivos de gráficas. Enfim, nessa vida desenfreada nem o marido, nem a mulher, podiam se dar ao luxo de chorar os mortos da família. Felizmente, havia, no meio de todas as privações, um consolo: a filha mais velha, Concheta.

CONCHETA

— Quem é essa aí? — Depois, foi crescendo. E cada vez mais bonita, mais bem feita. Tanto assim que, aos 18 anos, uma comédia de um rancho carnavalesco foi procurar seus pais. Explicaram: queriam que a Concheta, no carnaval, saísse de "Rainha de Sabá". O pai, com um solado imortal, rousnou mais ou menos o seguinte:

— Não gosto de ver minha filha neta nessas encrenhas! essa história de "Rainha de Sabá" é espeto!

Mas acabou deixando. Não houve duas opiniões: como "Rainha de Sabá", Concheta foi um espetáculo. Tirou o prêmio do "Jornal do Brasil" e azeou várias palmeiras que, educadíssima, dissuadiu com bons modos:

— Por enquanto, não penso nisso! Ah, tenho muito que fazer em casa!

A CAÇULA

Vinha a ser justamente, a menor, a caçula, que ela adorava. Era uma preferência tão berrante que irritava de vez em quando, a própria D. Malvina. Intervinha:

— Mas os outros são irmãos, também que diabo!

Então irmãos, não há dúvida. Mas Rosa tivera a sorte de ser a caçula e como se não bastasse, havia uma coisa que a distinguiu, de uma maneira especial: a beleza. Era uma menina de branco com preto, puxava no pai, branca como o pai, a pele macia e rosada, os traços finos, os olhos azuis. Quando, aos 20 anos, Concheta namorou,

AS NUPIAS

caiporismo, considerava a interrupção do recorde dos recortes. E só dizia, de si para si: "Na noite do casamento!" "Imagine!" Ainda assim, contente-se. O caso é que Rosa, com a irresponsabilidade de sua pulcra, fizera uma coisa de doer de barrigüinha. Concheta, afilada, não sabia para onde virar: "Que foi, meu anjinho?" Esta doendo, hein? Já andava, mesmo, com ideias de chamar a Assistência. Por fim, Sergio, furioso, foi buscar a mulher:

— Tem dó, Concheta! E a nossa primeira noite, que diabo!

Mas a noite foi irretratável e, até, passional. Ali mesmo, uma lição de moral, e daquela. Chamou-o de epistola, de desumano; acusou-o de só pensar em si mesmo. Ele, que a amava, que a vira de "Rainha de Sabá", transformou o próprio ressentimento em vergonha, em remorso e acabou indo, em pessoa, bater no vizinho e pedir um pouco de Elixir Paragórico. Voltou, numa melancolia medonha, com o vidrinho.

ROSA

Passou-se, então, no longo dos dias, meses e anos. Rosa foi crescendo. Aos dez anos parecia uma moça e, muito branca, muito loira, no meio de uma família de cor, usava um baton roxo. Sua beleza, pintada com exagero, fazia lembrar a de Dulgina, em "Anna Karenina". Fazia a vida de todos, naquela casa, um inferno. Julgava-se superior e tinha vergonha de aparecer, com os irmãos mulatos e pretos, no meio da rua. Em compensação, saía, de braço, com o pai italiano e branco, e o apresentava a todo o mundo, num orgulho evidente:

— Meu pai!

Para Concheta, tudo o que ela fizesse estava bem feito; não admitia que nem o marido, nem os irmãos, nem os pais, a criticassem. E é claro que, na base das suas indulgências, desse fanatismo abusava. Sergio quis, uma vez, fazer uma ponderação que Concheta, imediatamente, cortou: "Então, você está mau comigo?" E ele, adorando a esposa, fechou

O FILHO

A natureza tem seus mistérios. E o fato é que, aos dez anos depois de casada, Concheta teve um filho. Não gostou. Rosa, e Concheta achou, de si para si, que a irmã estava enciumada. Agora quem andava jurando era Rosa. Sobretudo, não havia meio de parar, no colo, o sobrinho, como se estivesse recusando. Até que ela começou a sentir umas coisas e foi ao médico. Voltou, do médico, outra, os olhos brilhantes, numa espécie de alegria contida. Levou Concheta para o quarto e deixou cair a bomba:

— Você tem nenê!

Concheta pôs as mãos na cabeça. E como quisesse condenar a irmã, esta grimpuou:

— Concheta perderá tudo que ela fizesse; e já com um carinho nascente pelo futuro sobrinho, suspirava:

— Deus é grande! Deus é grande!

O PAI

Mas não houve meio de revelar a identidade do pai. Defendeu o segredo com unhas e dentes. Só com muito custo, admitiu:

— Você saberá, um dia.

Mas ele não casou? Não quer casar? porque?

E Rosa:

— Casado.

Concheta acabou contando aos pais; e como

Crimes que abalaram o Rio

O Desfalque da Caixa de Amortização

Reportagem Retrospectiva de Joaquim Moreira de Melo Ilustração de José Geraldo



45 — Silvio de Leão, de pobre diabo que era, passara a bancar pôse, com boas roupas, bons imóveis e bastante dinheiro. Passou a frequentar a sociedade e a exibir a sua elegância pelas ruas da cidade. Enriquecera muito depressa...



46 — Pouco tempo antes de ser descoberto a maroteira, parece que a quadrilha pressentiu a iminência do perigo ou o término da "mamata". Novos golpes foram planejados, funcionando ativamente o setor de S. Fontes, Eugênio Peixoto e Martins Tinoco.



47 — José Marques da Silva Fontes especializara-se em extrair notas dos pacotes destinados à conferência e à incineração. Dêsse modo conseguia grande quantidade de numerário, que entregava a seus comparsas para a devida substituição.



48 — Outro golpe de Silva Fontes era o de separar as notas no momento em que as recebia, na própria "guichet". Isso evitava os inconvenientes da retirada em maços, onde havia notas de diversos valores. Assim, separava logo as de maior valor...

EXTORSÃO CRIMINOSA Dos AGIOTAS

Cheques Sem Fundos a Modalidade Frequente de Garantia — A Partir de Fevereiro, no Entanto, Não Poderão Agir Com Tanta Desfaçatez, em Virtude de Entrar em Vigor a Lei de Defesa da Economia Popular

Ultima Hora

NO 1.º RIO, 29 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 162
ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.388 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2.ª SEÇÃO

8 Mil Comerciantes Aguardam Justiça



REPRESÁLIA



Fernando Arruda, O COMANDANTE DA GREVE, um dos primeiros a sofrer represálias. Os líderes que mais se destacaram na greve do ar estão obrigados a permanecer em terra, recebendo apenas a parte fixa de seus salários, perdendo os adicionais pelas horas de voo. Pilotos, rádio-operadores, comissários, estão recebendo propostas de demissão amigável, sem indenização. As companhias teriam sido instruídas pelo Sindicato patronal para proceder assim. Maiores detalhes encontrará o leitor na 2.ª página deste caderno.

Será apreciado hoje pelo Tribunal Superior do Trabalho o recurso das firmas da rua do Acre — 56 o atacado de gêneros alimentícios está resistindo ao acordo geral dos empregados no comércio



Os comerciantes estão confiantes que o T.S.T. manterá a decisão do Tribunal Regional — declarou a reportagem de ULTIMA HORA o sr. Raimundo Correia Petinã, presidente do órgão da classe. (Texto na 3.ª página)

Capitães da Imprensa



Este patricio que está aí, brilhando na galeria de nossos capitães da Imprensa, é o velho bom vizinho e amigo Nilton de Souza Carvalho. Tem sua banca de jornal instalada na Praça Onze, bem junto ao edifício-sede de ULTIMA HORA.

Nilton é um dos mais jovens capitães de imprensa do Rio, pois conta somente 29 anos de idade. Iniciou suas atividades na profissão em 1930. Isto é, aos nove anos, quando já dava suas decisões, de costas, das traseiras dos bondes, a grande velocidade.

Hoje é um dos profissionais mais capazes e poucos como ele sabem fazer amigos. Não há ninguém, nas redações da Praça Onze, que não o conheça e não seja seu amigo. Também, todos, ali, sabem que ele é doente pelo Vasco. E um vasculino daqueles! Resistente!

Nilton é louco pelo futebol. Gosta também de cinema. Nas noites em que a labuta não o deixou muito cansado, lá vai ele com a patroa assistir filmes de "far-west", que são os que prefere. Mas sua grande paixão, sua verdadeira razão de viver é o Jorge, seu filho, patão que deixa logo transparecer quando, inquirido pelo repórter sobre sua maior emoção, responde, comovido:

— No dia em que ele nasceu!

— E sobre ULTIMA HORA, Nilton?

— Na minha opinião, que é sincera, em matéria de jornal é uma sumidade. É único! Nós, como vendedores, temos grande prazer em cooperar com um jornal assim, que, em tão pouco tempo de existência — sem desfazer nos outros — tem feito o que os mais velhos jamais fizeram!

Ovos Importados ao Preço do Mercado

DEPOIS DO PEDIDO DE 160 MIL DÚZIAS, ANUNCIA-SE A IMPORTAÇÃO DE MAIS 450 MIL AO PREÇO DE CR\$ 0,75 A UNIDADE

Embora haja em estoque 800 mil dúzias de ovos, quantidade suficiente para o consumo até meados de fevereiro, continuam as manobras para a importação. Uma firma já procurou saber da possibilidade da empresa Lamport Holt transportar, de Buenos Aires para esta Capital, 160 mil dúzias de ovos, quantidade esta suficiente para alterar todo o mercado e liquidar de vez com a nossa avicultura, no momento a braços com tremenda crise. A esta tentativa se sucede outra mais vultosa ainda. Trata-se, nada mais nada menos, da importação, também de Buenos Aires, de 450 mil dúzias de ovos. Estes, ao que apuramos, aqui chegariam por preços quase idênticos aos da praça, de vez que deixaram o seu mercado de origem a Cr\$ 0,75 por unidade. Logicamente, acrescentadas as despesas de frete, armazenagem, etc., estes ovos seriam vendidos pelos mesmos preços fixados pela Comissão de Preços do Distrito Federal para os de tipo comum, ou seja 1 cruzeiro por unidade.

USURA PECUNIÁRIA OU REAL

Art. 4.º — Constitui crime da mesma natureza a usura pecuniária ou real, assim se considerando:

a) cobrar juros, comissões ou descontos percentuais, sobre dívidas em dinheiro, superiores à taxa permitida por lei; cobrar ágio superior à taxa oficial de câmbio, sobre quantia permutada por moeda estrangeira; ou, ainda, emprestar sob penhor que seja privativo de instituição oficial de crédito;

b) obter ou estipular, em qualquer contrato, abusando da premente necessidade, inexperiência ou leviandade de outra parte, lucro patrimonial que exceda o quinto do valor corrente ou justo da prestação feita ou prometida.

PENA: detenção de seis meses a 2 anos e multa de cinco mil a vinte mil cruzeiros.

§ 1.º — Nas mesmas penas incorrerão os procuradores, mandatários ou mediadores que intervierem na operação usurária bem como os cessionários de crédito usurário que, cientes de sua natureza ilícita, o fizerem valer em sucessiva transmissão ou execução judicial.

§ 2.º — São circunstâncias agravantes do crime de usura:

I) ser cometido em época de grave crise econômica; II) ocasionar grave dano individual; III) dissimular-se a natureza usurária do contrato; IV) quando cometido:

a) por militar, funcionário público, ministro de culto religioso; por pessoa cuja condição econômico-social seja manifestamente superior à da vítima;

b) em detrimento de operário ou de agricultor; de menor de 18 anos ou de deficiente mental, interditado ou não.

§ 3.º — A estipulação de juros ou lucros usurários será nula, devendo o juiz, ajustá-los à medida legal, ou caso já tenha sido cumprida, ordenar a restituição da quantia paga em excesso, com os juros legais a contar da data do pagamento indevido.



Damas da nossa sociedade vêm cooperando com a L.B.A., embalando com carinho toda especial as brinquedos, roupas e mantimentos, que serão distribuídos aos pobres cariocas pela aludida instituição. (Leia nota na 2.ª página deste caderno)

BRINQUEDOS, BALAS, BISCOITOS E ROUPAS PARA AS CRIANÇAS

COLUNA da CIDADE

A PALAVRA DA IGREJA

"Não se conclua, porém, daí, que a participação nos lucros seja problema da alçada exclusiva da benevolência dos patrões. É bom lembrar que, se o direito de propriedade é um direito natural que nenhuma lei humana pode desconhecer, importa acrescentar que esse direito não é absoluto, nem ilimitado, pois deve ser subordinado a outros direitos superiores como o direito à vida e o direito ao trabalho. Quanto ao primeiro, é doutrina geral de todos os moralistas católicos que in extrema necessitate omnia communia. Quanto ao segundo, basta lembrar a palavra de Pio XII, em sua radiomensagem de Pentecostes de 1941: "Ao dever pessoal do trabalho, imposto pela natureza, corresponde, para cada um, o direito natural de fazer de seu trabalho o meio de prover à própria vida e à dos filhos."

Ora, já a Quadragesima Anno ensina: "Da própria natureza da propriedade, que é de ser ao mesmo tempo individual e social, se deduz que, nessa matéria, os homens devem levar em conta não só os interesses pessoais, mas também os do bem comum. Quanto a definir esses deveres, com mais pormenores e conforme as circunstâncias, quando a lei natural não o faz, é missão do Poder Público. Onde a Autoridade Pública, inspirando-se nas verdadeiras exigências do bem comum e à luz da lei natural e divina, pode, com o maior cuidado, especificar o uso que os proprietários poderão fazer, ou não dos próprios bens."

(Pastoral coletiva dos cardeais, arcebispos, bispos e prelados residenciais do Brasil — A IGREJA ANTE OS PROBLEMAS ATUAIS) — Entregue ontem por Dom Jayme de Barros Câmara ao Chefe da Nação, sr. Getúlio Vargas

Sábado, às 14 Horas, a Distribuição ao Povo — Locais de Entrega dos Cartões — Dezenas de Moças de Nossa Sociedade em Atividade Sob a Orientação da Sra. Darcy Vargas

VIU? NÓS AVISAMOS...



Aparece a Primeira Vítima do "Play Ground" — Partiu o Braço um Menino em Quintino Bocaiuva — Continua a Falta de Vigilância — As Mães Ocupadas em Seus Afazeres Domésticos Não Podem Vigiar as Crianças no Recreio (Texto na segunda página)

LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DE NOITE E DE DIA A coluna de LINDA BATISTA

O PRESIDENTE OUVIRÁ OS ESTUDANTES FILÓSOFOS

Prometida Uma Audiência Sobre o 23-51 -- Enterrado, Queimado e Jogado ao Mar o Projeto...

Os estudantes cariocas e fluminenses de Filosofia levaram ontem ao Palácio do Catete o caixa funerário do "Projeto 23". O projeto deverá ser apreciado pelo Presidente nos próximos dias. Reuniram-se em frente à Escola Nacional de Engenharia e de lá, empunhando cartazes, encaminharam-se para o Catete, onde foram recebidos pelo chefe da Casa Civil da Presidência.

"CONFIAMOS EM GETÚLIO" Os acompanhantes do feretro traduziram nas cartolinas a certeza do voto. Consideram as facilidades dadas a todos os formados para ingressarem no magistério um verdadeiro

alimento à cultura brasileira. O projeto aprovado pelo Congresso chega às mãos do Presidente, constituindo o voto a última esperança dos acadêmicos. Destacava-se um cartaz onde escreveram: "Confiamos em Getúlio".

O sr. Lourival Fontes ouviu as palavras dos líderes do movimento "anti-23", os acadêmicos Fernando Novais e Wilson Choeiri, que expressaram em nome de seus colegas o repúdio ao projeto. O chefe da Casa Civil prometeu uma audiência para que os estudantes expusessem pessoalmente ao Presidente a questão que vem agitando o ambiente universitário.

A GREVE Os futuros professores ainda não fizeram as provas deste ano e tomaram o compromisso de permanecerem em greve até que o projeto fosse definitivamente recusado. Os seus colegas de Farmácia e Engenharia aderiram à parede, sendo estes os "patrocinadores" da campanha, da mesma forma que o fizeram contra o projeto Pedrosa Júnior.

O caixa funerário foi queimado pelos estudantes, tendo sido jogado ao mar o que sobrou. Este é o fim que os universitários esperam que tenha o famigerado projeto.

Ameaça Velada Dos Produtores de Leite

O Sr. Cesar Pires de Melo Esteve Ontem, Na C.C.P. — Teme o Presidente da C.C.P.L. Atitudes extremas de Alguns Cooperados — Querem Uma Solução Rápida — O Ponto de Vista do Órgão Controlador (LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA DESTA CADERNO)



As senhoras Maria Spindola de Castro, Regina Castro Neves, Celina Haack Fraga de Castro e Theima Barata Ribeiro conversam depois do almoço oferecido por d. Darcy Vargas no Palácio do Catete. (Foto ULTIMA HORA)

Black tie

TUNGA PENETRANS

Na semana passada a Livraria Francês inaugurou novas instalações e os rapazes deram um "cock-tail" aos velhos e aos novos amigos. Foi mais uma oportunidade para a união entre o espírito e a matéria. Só que agora não se distinguem se o espírito é o álcool dos "drinques" e a matéria a dos livros, ou se a matéria — no caso — é o álcool e o espírito estará na leitura. Fica esse problema a cargo do leitor.

O fato é que estava lá, entre os demais convidados do aperitivo oferecido pela Livraria Francês, o sr. Leprevost, adido de Imprensa da Embaixada da França. Não há muito tempo, nesta colônia, referiu-se a Leprevost e cometi um grave equívoco, que desejo agora sanar, para dele me penitenciar.

Dizia eu — falando dele — que sua altura andava pela casa do metro e oitenta e cinco centímetros. Enganei-me. Trata-se de uma ilusão de ótica, e tão grande foi o meu erro que, naquela noite devo tê-lo visto sentado. No outro dia, conversando mais calmamente com ele na livraria, foi que dei pela coisa. Absolvido de meu lapso — que foi um desprezo ao sistema métrico decimal — quero dizer e quanto apreço a prova do sr. Leprevost. Trata-se apenas de legítima herança paterna. Seu pai, que é também diplomata e serve atualmente em Montevideo, tem um metro e noventa e nove, é um grande "causador", amigo do Brasil, conhecido e estimado em Friburgo e foi fazendeiro em Alagoas, onde se tornou — durante o período da Guerra Mundial II, em que aqui serviu como adido comercial — um perfeito agricultor.

Lá por volta de 1941 Leprevost (pai) foi chamado a Londres. Viajando pela Air Transport Command da aeronáutica norte-americana, desceu numa base africana. Se não me engano Fisherham Lake, na Libéria. Ali foi submetido a exames e os médicos de tio Sam decretaram um começo de infecção no pé. Decretada a intervenção cirúrgica, verificou-se a mais completa mobilização. Sôcos, penicilina, doadores de sangue, enfermeiras, assistentes, garrafas de plasma sanguíneo dependuradas, anestesiadas, e mais tudo aquilo que o aparelho médico que é o retrato de uma empolgante homenagem que os americanos prestam ao valor da criatura humana. Leprevost (pai) não está sabendo de nada. E quando veio a tomar conhecimento, encontrou-se

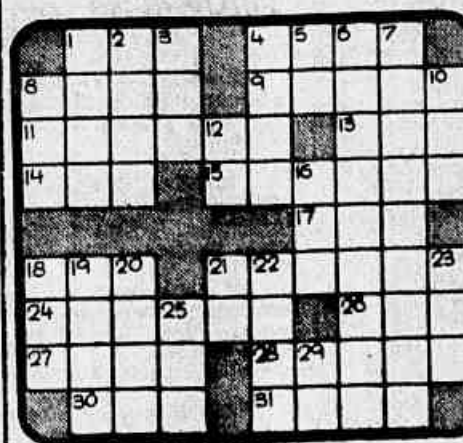


ante uma das maiores dificuldades de sua vida de diplomata: não conseguia se fazer entender nem na sua língua, nem em inglês, que fala correntemente. Limitava-se a dizer que nada daquilo seria necessário. Então, Leprevost (pai), diante de um tenebroso espanto dos cirurgiões americanos, pegou um alfinete, flambou-o, trancou a perna, segurou no pé e cuidadosamente enfiou o dito alfinete no ponto alto de inflamação, e tirou o bicho da sua boladilha.

Leprevost (pai) estava com um bicho de pé (tunga penetrans) apanhado em Macaé! Por causa disto saiu da livraria sem comprar as obras de Jacques Prevert. Mas voltarei breve.

Palavras Cruzadas

Problema N. 116



HORIZONTALIS

- 1 — Mau humor; 4 — Pequena porção; 8 — Tem conhecimento de; 9 — Dinheiro (pop.); 11 — Arremessar; 13 — Igual; 14 — Discurso laudatório; 15 — Lugar solitário; 17 — Suflor supratrabado; 18 — Ocaso verdadeiro; 19 — Oceano humano; 20 — Arescência; 21 — Sobras da queima; 22 — A casa; 23 — O astro central do nosso sistema planetário; 24 — Extraordinário.

VERTICAIS

- 1 — Acontecimento; 2 — Tolice, sanha; 3 — Metáfora; 4 — Fluxo e refluxo dos acontecimentos humanos; 5 — Andar; 6 — Numerar; 7 — Pálio; 8 — Templo; 9 — Herança (ant.); 10 — Atmosfera; 11 — Pouso; 12 — Dificuldade; 13 — Depois de; 14 — Pouco espesso; 15 — Aquil; 16 — Ter por costume; 17 — Resa (verbo); 18 — Lista; 19 — Naquele lugar.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADAS N. 11

G. Jaguati (Rio)

- HORIZONTALIS: 1 — O chefe da Igreja Católica; 3 — Perversão; 4 — Batráquio; 5 — Vasilha; 6 — Bolinha de madeira, para vinhos e outros líquidos; 7 — Que se trata; 8 — Um canal; 9 — Forma de arco; 10 — Apogeu; 11 — O mais; 12 — Insensível.
- VERTICAIS: 1 — Planta da família das dicotiledôneas, nos folhetos de cuja haste antigamente se seccionava; 2 — Lavrador; 3 — Cobertura; 4 — Caminhão; 5 — Instrumento agrícola; 6 — Torção; 7 — Discórdia; 8 — Botafogo; 9 — Extensão; 10 — Vacuolite; 11 — Nome de um jogador vasciano.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

- HOR. 1 — AMAR; 2 — SINA; 3 — CATA; 4 — ACAR; 5 — SINA; 6 — CATA; 7 — ACAR; 8 — SINA; 9 — CATA; 10 — SINA; 11 — ACAR; 12 — SINA; 13 — CATA; 14 — SINA; 15 — ACAR; 16 — SINA; 17 — CATA; 18 — SINA; 19 — ACAR; 20 — SINA; 21 — CATA; 22 — SINA; 23 — ACAR; 24 — SINA; 25 — CATA; 26 — SINA; 27 — ACAR; 28 — SINA; 29 — CATA; 30 — SINA; 31 — ACAR; 32 — SINA; 33 — CATA; 34 — SINA; 35 — ACAR; 36 — SINA; 37 — CATA; 38 — SINA; 39 — ACAR; 40 — SINA; 41 — CATA; 42 — SINA; 43 — ACAR; 44 — SINA; 45 — CATA; 46 — SINA; 47 — ACAR; 48 — SINA; 49 — CATA; 50 — SINA; 51 — ACAR; 52 — SINA; 53 — CATA; 54 — SINA; 55 — ACAR; 56 — SINA; 57 — CATA; 58 — SINA; 59 — ACAR; 60 — SINA; 61 — CATA; 62 — SINA; 63 — ACAR; 64 — SINA; 65 — CATA; 66 — SINA; 67 — ACAR; 68 — SINA; 69 — CATA; 70 — SINA; 71 — ACAR; 72 — SINA; 73 — CATA; 74 — SINA; 75 — ACAR; 76 — SINA; 77 — CATA; 78 — SINA; 79 — ACAR; 80 — SINA; 81 — CATA; 82 — SINA; 83 — ACAR; 84 — SINA; 85 — CATA; 86 — SINA; 87 — ACAR; 88 — SINA; 89 — CATA; 90 — SINA; 91 — ACAR; 92 — SINA; 93 — CATA; 94 — SINA; 95 — ACAR; 96 — SINA; 97 — CATA; 98 — SINA; 99 — ACAR; 100 — SINA; 101 — CATA; 102 — SINA; 103 — ACAR; 104 — SINA; 105 — CATA; 106 — SINA; 107 — ACAR; 108 — SINA; 109 — CATA; 110 — SINA; 111 — ACAR; 112 — SINA; 113 — CATA; 114 — SINA; 115 — ACAR; 116 — SINA; 117 — CATA; 118 — SINA; 119 — ACAR; 120 — SINA; 121 — CATA; 122 — SINA; 123 — ACAR; 124 — SINA; 125 — CATA; 126 — SINA; 127 — ACAR; 128 — SINA; 129 — CATA; 130 — SINA; 131 — ACAR; 132 — SINA; 133 — CATA; 134 — SINA; 135 — ACAR; 136 — SINA; 137 — CATA; 138 — SINA; 139 — ACAR; 140 — SINA; 141 — CATA; 142 — SINA; 143 — ACAR; 144 — SINA; 145 — CATA; 146 — SINA; 147 — ACAR; 148 — SINA; 149 — CATA; 150 — SINA; 151 — ACAR; 152 — SINA; 153 — CATA; 154 — SINA; 155 — ACAR; 156 — SINA; 157 — CATA; 158 — SINA; 159 — ACAR; 160 — SINA; 161 — CATA; 162 — SINA; 163 — ACAR; 164 — SINA; 165 — CATA; 166 — SINA; 167 — ACAR; 168 — SINA; 169 — CATA; 170 — SINA; 171 — ACAR; 172 — SINA; 173 — CATA; 174 — SINA; 175 — ACAR; 176 — SINA; 177 — CATA; 178 — SINA; 179 — ACAR; 180 — SINA; 181 — CATA; 182 — SINA; 183 — ACAR; 184 — SINA; 185 — CATA; 186 — SINA; 187 — ACAR; 188 — SINA; 189 — CATA; 190 — SINA; 191 — ACAR; 192 — SINA; 193 — CATA; 194 — SINA; 195 — ACAR; 196 — SINA; 197 — CATA; 198 — SINA; 199 — ACAR; 200 — SINA; 201 — CATA; 202 — SINA; 203 — ACAR; 204 — SINA; 205 — CATA; 206 — SINA; 207 — ACAR; 208 — SINA; 209 — CATA; 210 — SINA; 211 — ACAR; 212 — SINA; 213 — CATA; 214 — SINA; 215 — ACAR; 216 — SINA; 217 — CATA; 218 — SINA; 219 — ACAR; 220 — SINA; 221 — CATA; 222 — SINA; 223 — ACAR; 224 — SINA; 225 — CATA; 226 — SINA; 227 — ACAR; 228 — SINA; 229 — CATA; 230 — SINA; 231 — ACAR; 232 — SINA; 233 — CATA; 234 — SINA; 235 — ACAR; 236 — SINA; 237 — CATA; 238 — SINA; 239 — ACAR; 240 — SINA; 241 — CATA; 242 — SINA; 243 — ACAR; 244 — SINA; 245 — CATA; 246 — SINA; 247 — ACAR; 248 — SINA; 249 — CATA; 250 — SINA; 251 — ACAR; 252 — SINA; 253 — CATA; 254 — SINA; 255 — ACAR; 256 — SINA; 257 — CATA; 258 — SINA; 259 — ACAR; 260 — SINA; 261 — CATA; 262 — SINA; 263 — ACAR; 264 — SINA; 265 — CATA; 266 — SINA; 267 — ACAR; 268 — SINA; 269 — CATA; 270 — SINA; 271 — ACAR; 272 — SINA; 273 — CATA; 274 — SINA; 275 — ACAR; 276 — SINA; 277 — CATA; 278 — SINA; 279 — ACAR; 280 — SINA; 281 — CATA; 282 — SINA; 283 — ACAR; 284 — SINA; 285 — CATA; 286 — SINA; 287 — ACAR; 288 — SINA; 289 — CATA; 290 — SINA; 291 — ACAR; 292 — SINA; 293 — CATA; 294 — SINA; 295 — ACAR; 296 — SINA; 297 — CATA; 298 — SINA; 299 — ACAR; 300 — SINA; 301 — CATA; 302 — SINA; 303 — ACAR; 304 — SINA; 305 — CATA; 306 — SINA; 307 — ACAR; 308 — SINA; 309 — CATA; 310 — SINA; 311 — ACAR; 312 — SINA; 313 — CATA; 314 — SINA; 315 — ACAR; 316 — SINA; 317 — CATA; 318 — SINA; 319 — ACAR; 320 — SINA; 321 — CATA; 322 — SINA; 323 — ACAR; 324 — SINA; 325 — CATA; 326 — SINA; 327 — ACAR; 328 — SINA; 329 — CATA; 330 — SINA; 331 — ACAR; 332 — SINA; 333 — CATA; 334 — SINA; 335 — ACAR; 336 — SINA; 337 — CATA; 338 — SINA; 339 — ACAR; 340 — SINA; 341 — CATA; 342 — SINA; 343 — ACAR; 344 — SINA; 345 — CATA; 346 — SINA; 347 — ACAR; 348 — SINA; 349 — CATA; 350 — SINA; 351 — ACAR; 352 — SINA; 353 — CATA; 354 — SINA; 355 — ACAR; 356 — SINA; 357 — CATA; 358 — SINA; 359 — ACAR; 360 — SINA; 361 — CATA; 362 — SINA; 363 — ACAR; 364 — SINA; 365 — CATA; 366 — SINA; 367 — ACAR; 368 — SINA; 369 — CATA; 370 — SINA; 371 — ACAR; 372 — SINA; 373 — CATA; 374 — SINA; 375 — ACAR; 376 — SINA; 377 — CATA; 378 — SINA; 379 — ACAR; 380 — SINA; 381 — CATA; 382 — SINA; 383 — ACAR; 384 — SINA; 385 — CATA; 386 — SINA; 387 — ACAR; 388 — SINA; 389 — CATA; 390 — SINA; 391 — ACAR; 392 — SINA; 393 — CATA; 394 — SINA; 395 — ACAR; 396 — SINA; 397 — CATA; 398 — SINA; 399 — ACAR; 400 — SINA; 401 — CATA; 402 — SINA; 403 — ACAR; 404 — SINA; 405 — CATA; 406 — SINA; 407 — ACAR; 408 — SINA; 409 — CATA; 410 — SINA; 411 — ACAR; 412 — SINA; 413 — CATA; 414 — SINA; 415 — ACAR; 416 — SINA; 417 — CATA; 418 — SINA; 419 — ACAR; 420 — SINA; 421 — CATA; 422 — SINA; 423 — ACAR; 424 — SINA; 425 — CATA; 426 — SINA; 427 — ACAR; 428 — SINA; 429 — CATA; 430 — SINA; 431 — ACAR; 432 — SINA; 433 — CATA; 434 — SINA; 435 — ACAR; 436 — SINA; 437 — CATA; 438 — SINA; 439 — ACAR; 440 — SINA; 441 — CATA; 442 — SINA; 443 — ACAR; 444 — SINA; 445 — CATA; 446 — SINA; 447 — ACAR; 448 — SINA; 449 — CATA; 450 — SINA; 451 — ACAR; 452 — SINA; 453 — CATA; 454 — SINA; 455 — ACAR; 456 — SINA; 457 — CATA; 458 — SINA; 459 — ACAR; 460 — SINA; 461 — CATA; 462 — SINA; 463 — ACAR; 464 — SINA; 465 — CATA; 466 — SINA; 467 — ACAR; 468 — SINA; 469 — CATA; 470 — SINA; 471 — ACAR; 472 — SINA; 473 — CATA; 474 — SINA; 475 — ACAR; 476 — SINA; 477 — CATA; 478 — SINA; 479 — ACAR; 480 — SINA; 481 — CATA; 482 — SINA; 483 — ACAR; 484 — SINA; 485 — CATA; 486 — SINA; 487 — ACAR; 488 — SINA; 489 — CATA; 490 — SINA; 491 — ACAR; 492 — SINA; 493 — CATA; 494 — SINA; 495 — ACAR; 496 — SINA; 497 — CATA; 498 — SINA; 499 — ACAR; 500 — SINA; 501 — CATA; 502 — SINA; 503 — ACAR; 504 — SINA; 505 — CATA; 506 — SINA; 507 — ACAR; 508 — SINA; 509 — CATA; 510 — SINA; 511 — ACAR; 512 — SINA; 513 — CATA; 514 — SINA; 515 — ACAR; 516 — SINA; 517 — CATA; 518 — SINA; 519 — ACAR; 520 — SINA; 521 — CATA; 522 — SINA; 523 — ACAR; 524 — SINA; 525 — CATA; 526 — SINA; 527 — ACAR; 528 — SINA; 529 — CATA; 530 — SINA; 531 — ACAR; 532 — SINA; 533 — CATA; 534 — SINA; 535 — ACAR; 536 — SINA; 537 — CATA; 538 — SINA; 539 — ACAR; 540 — SINA; 541 — CATA; 542 — SINA; 543 — ACAR; 544 — SINA; 545 — CATA; 546 — SINA; 547 — ACAR; 548 — SINA; 549 — CATA; 550 — SINA; 551 — ACAR; 552 — SINA; 553 — CATA; 554 — SINA; 555 — ACAR; 556 — SINA; 557 — CATA; 558 — SINA; 559 — ACAR; 560 — SINA; 561 — CATA; 562 — SINA; 563 — ACAR; 564 — SINA; 565 — CATA; 566 — SINA; 567 — ACAR; 568 — SINA; 569 — CATA; 570 — SINA; 571 — ACAR; 572 — SINA; 573 — CATA; 574 — SINA; 575 — ACAR; 576 — SINA; 577 — CATA; 578 — SINA; 579 — ACAR; 580 — SINA; 581 — CATA; 582 — SINA; 583 — ACAR; 584 — SINA; 585 — CATA; 586 — SINA; 587 — ACAR; 588 — SINA; 589 — CATA; 590 — SINA; 591 — ACAR; 592 — SINA; 593 — CATA; 594 — SINA; 595 — ACAR; 596 — SINA; 597 — CATA; 598 — SINA; 599 — ACAR; 600 — SINA; 601 — CATA; 602 — SINA; 603 — ACAR; 604 — SINA; 605 — CATA; 606 — SINA; 607 — ACAR; 608 — SINA; 609 — CATA; 610 — SINA; 611 — ACAR; 612 — SINA; 613 — CATA; 614 — SINA; 615 — ACAR; 616 — SINA; 617 — CATA; 618 — SINA; 619 — ACAR; 620 — SINA; 621 — CATA; 622 — SINA; 623 — ACAR; 624 — SINA; 625 — CATA; 626 — SINA; 627 — ACAR; 628 — SINA; 629 — CATA; 630 — SINA; 631 — ACAR; 632 — SINA; 633 — CATA; 634 — SINA; 635 — ACAR; 636 — SINA; 637 — CATA; 638 — SINA; 639 — ACAR; 640 — SINA; 641 — CATA; 642 — SINA; 643 — ACAR; 644 — SINA; 645 — CATA; 646 — SINA; 647 — ACAR; 648 — SINA; 649 — CATA; 650 — SINA; 651 — ACAR; 652 — SINA; 653 — CATA; 654 — SINA; 655 — ACAR; 656 — SINA; 657 — CATA; 658 — SINA; 659 — ACAR; 660 — SINA; 661 — CATA; 662 — SINA; 663 — ACAR; 664 — SINA; 665 — CATA; 666 — SINA; 667 — ACAR; 668 — SINA; 669 — CATA; 670 — SINA; 671 — ACAR; 672 — SINA; 673 — CATA; 674 — SINA; 675 — ACAR; 676 — SINA; 677 — CATA; 678 — SINA; 679 — ACAR; 680 — SINA; 681 — CATA; 682 — SINA; 683 — ACAR; 684 — SINA; 685 — CATA; 686 — SINA; 687 — ACAR; 688 — SINA; 689 — CATA; 690 — SINA; 691 — ACAR; 692 — SINA; 693 — CATA; 694 — SINA; 695 — ACAR; 696 — SINA; 697 — CATA; 698 — SINA; 699 — ACAR; 700 — SINA; 701 — CATA; 702 — SINA; 703 — ACAR; 704 — SINA; 705 — CATA; 706 — SINA; 707 — ACAR; 708 — SINA; 709 — CATA; 710 — SINA; 711 — ACAR; 712 — SINA; 713 — CATA; 714 — SINA; 715 — ACAR; 716 — SINA; 717 — CATA; 718 — SINA; 719 — ACAR; 720 — SINA; 721 — CATA; 722 — SINA; 723 — ACAR; 724 — SINA; 725 — CATA; 726 — SINA; 727 — ACAR; 728 — SINA; 729 — CATA; 730 — SINA; 731 — ACAR; 732 — SINA; 733 — CATA; 734 — SINA; 735 — ACAR; 736 — SINA; 737 — CATA; 738 — SINA; 739 — ACAR; 740 — SINA; 741 — CATA; 742 — SINA; 743 — ACAR; 744 — SINA; 745 — CATA; 746 — SINA; 747 — ACAR; 748 — SINA; 749 — CATA; 750 — SINA; 751 — ACAR; 752 — SINA; 753 — CATA; 754 — SINA; 755 — ACAR; 756 — SINA; 757 — CATA; 758 — SINA; 759 — ACAR; 760 — SINA; 761 — CATA; 762 — SINA; 763 — ACAR; 764 — SINA; 765 — CATA; 766 — SINA; 767 — ACAR; 768 — SINA; 769 — CATA; 770 — SINA; 771 — ACAR; 772 — SINA; 773 — CATA; 774 — SINA; 775 — ACAR; 776 — SINA; 777 — CATA; 778 — SINA; 779 — ACAR; 780 — SINA; 781 — CATA; 782 — SINA; 783 — ACAR; 784 — SINA; 785 — CATA; 786 — SINA; 787 — ACAR; 788 — SINA; 789 — CATA; 790 — SINA; 791 — ACAR; 792 — SINA; 793 — CATA; 794 — SINA; 795 — ACAR; 796 — SINA; 797 — CATA; 798 — SINA; 799 — ACAR; 800 — SINA; 801 — CATA; 802 — SINA; 803 — ACAR; 804 — SINA; 805 — CATA; 806 — SINA; 807 — ACAR; 808 — SINA; 809 — CATA; 810 — SINA; 811 — ACAR; 812 — SINA; 813 — CATA; 814 — SINA; 815 — ACAR; 816 — SINA; 817 — CATA; 818 — SINA; 819 — ACAR; 820 — SINA; 821 — CATA; 822 — SINA; 823 — ACAR; 824 — SINA; 825 — CATA; 826 — SINA; 827 — ACAR; 828 — SINA; 829 — CATA; 830 — SINA; 831 — ACAR; 832 — SINA; 833 — CATA; 834 — SINA; 835 — ACAR; 836 — SINA; 837 — CATA; 838 — SINA; 839 — ACAR; 840 — SINA; 841 — CATA; 842 — SINA; 843 — ACAR; 844 — SINA; 845 — CATA; 846 — SINA; 847 — ACAR; 848 — SINA; 849 — CATA; 850 — SINA; 851 — ACAR; 852 — SINA; 853 — CATA; 854 — SINA; 855 — ACAR; 856 — SINA; 857 — CATA; 858 — SINA; 859 — ACAR; 860 — SINA; 861 — CATA; 862 — SINA; 863 — ACAR; 864 — SINA; 865 — CATA; 866 — SINA; 867 — ACAR; 868 — SINA; 869 — CATA; 870 — SINA; 871 — ACAR; 872 — SINA; 873 — CATA; 874 — SINA; 875 — ACAR; 876 — SINA; 877 — CATA; 878 — SINA; 879 — ACAR; 880 — SINA; 881 — CATA; 882 — SINA; 883 — ACAR; 884 — SINA; 885 — CATA; 886 — SINA; 887 — ACAR; 888 — SINA; 889 — CATA; 890 — SINA; 891 — ACAR; 892 — SINA; 893 — CATA; 894 — SINA; 895 — ACAR; 896 — SINA; 897 — CATA; 898 — SINA; 899 — ACAR; 900 — SINA; 901 — CATA; 902 — SINA; 903 — ACAR; 904 — SINA; 905 — CATA; 906 — SINA; 907 — ACAR; 908 — SINA; 909 — CATA; 910 — SINA; 911 — ACAR; 912 — SINA; 913 — CATA; 914 — SINA; 915 — ACAR; 916 — SINA; 917 — CATA; 918 — SINA; 919 — ACAR; 920 — SINA; 921 — CATA; 922 — SINA; 923 — ACAR; 924 — SINA; 925 — CATA; 926 — SINA; 927 — ACAR; 928 — SINA; 929 — CATA; 930 — SINA; 931 — ACAR; 932 — SINA; 933 — CATA; 934 — SINA; 935 — ACAR; 936 — SINA; 937 — CATA; 938 — SINA; 939 — ACAR; 940 — SINA; 941 — CATA; 942 — SINA; 943 — ACAR; 944 — SINA; 945 — CATA; 946 — SINA; 947 — ACAR; 948 — SINA; 949 — CATA; 950 — SINA; 951 — ACAR; 952 — SINA; 953 — CATA; 954 — SINA; 955 — ACAR; 956 — SINA; 957 — CATA; 958 — SINA; 959 — ACAR; 960 — SINA; 961 — CATA; 962 — SINA; 963 — ACAR; 964 — SINA; 965 — CATA; 966 — SINA; 967 — ACAR; 968 — SINA; 969 — CATA; 970 — SINA; 971 — ACAR; 972 — SINA; 973 — CATA; 974 — SINA; 975 — ACAR; 976 — SINA; 977 — CATA; 978 — SINA; 979 — ACAR; 980 — SINA; 981 — CATA; 982 — SINA; 983 — ACAR; 984 — SINA; 985 — CATA; 986 — SINA; 987 — ACAR; 988 — SINA; 989 — CATA; 990 — SINA; 991 — ACAR; 992 — SINA; 993 — CATA; 994 — SINA; 995 — ACAR; 996 — SINA; 997 — CATA; 998 — SINA; 999 — ACAR; 1000 — SINA; 1001 — CATA; 1002 — SINA; 1003 — ACAR; 1004 — SINA; 1005 — CATA; 1006 — SINA; 1007 — ACAR; 1008 — SINA; 1009 — CATA; 1010 — SINA; 1011 — ACAR; 1012 — SINA; 1013 — CATA; 1014 — SINA; 1015 — ACAR; 1016 — SINA; 1017 — CATA; 1018 — SINA; 1019 — ACAR; 1020 — SINA; 1021 — CATA; 1022 — SINA; 1023 — ACAR; 1024 — SINA; 1025 — CATA; 1026 — SINA; 1027 — ACAR; 1028 — SINA; 1029 — CATA; 1030 — SINA; 1031 — ACAR; 1032 — SINA; 1033 — CATA; 1034 — SINA; 1035 — ACAR; 1036 — SINA; 1037 — CATA; 1038 — SINA; 1039 — ACAR; 1040 — SINA; 1041 — CATA; 1042 — SINA; 1043 — ACAR; 1044 — SINA; 1045 — CATA; 1046 — SINA; 1047 — ACAR; 1048 — SINA; 1049 — CATA; 1050 — SINA; 1051 — ACAR; 1052 — SINA; 1053 — CATA; 1054 — SINA; 1055 — ACAR; 1056 — SINA; 1057 — CATA; 1058 — SINA; 1059 — ACAR; 1060 — SINA; 1061 — CATA; 1062 — SINA; 1063 — ACAR; 1064 — SINA; 1065 — CATA; 1066 — SINA; 1067 — ACAR; 1068 — SINA; 1069 — CATA; 1070 — SINA; 1071 — ACAR; 1072 — SINA; 1073 — CATA; 1074 — SINA; 1075 — ACAR; 1076 — SINA; 1077 — CATA; 1078 — SINA; 1079 — ACAR; 1080 — SINA; 1081 — CATA; 1082 — SINA; 1083 — ACAR; 1084 — SINA; 1085 — CATA; 1086 — SINA; 1087 — ACAR; 1088 — SINA; 1089 — CATA; 1090 — SINA; 1091 — ACAR; 1092 — SINA; 1093 — CATA; 1094 — SINA; 1095 — ACAR; 1096 — SINA; 1097 — CATA; 1098 — SINA; 1099 — ACAR; 1100 — SINA; 1101 — CATA; 1102 — SINA; 1103 — ACAR; 1104 — SINA; 1105 — CATA; 1106 — SINA; 1107 — ACAR; 1108 — SINA; 1109 — CATA; 1110 — SINA; 1111 — ACAR; 1112 — SINA; 1113 — CATA; 1114 — SINA; 1115 — ACAR; 1116 — SINA; 1117 — CATA; 1118 — SINA; 1119 — ACAR; 1120 — SINA; 1121 — CATA; 1122 — SINA; 1123 — ACAR; 1124 — SINA; 1125 — CATA; 1126 — SINA; 1127 — ACAR; 1128 — SINA; 1129 — CATA; 1130 — SINA; 1131 — ACAR; 1132 — SINA; 1133 — CATA; 1134 — SINA; 1135 — ACAR; 1136 — SINA; 1137 — CATA; 1138 — SINA; 1139 — ACAR; 1140 — SINA; 1141 — CATA; 1142 — SINA; 1143 — ACAR; 1144 — SINA; 1145 — CATA; 1146 — SINA; 1147 — ACAR; 1148 — SINA; 1149 — CATA; 1150 — SINA; 1151 — ACAR; 1152 — SINA; 1153 — CATA; 1154 — SINA; 1155 — ACAR; 1156 — SINA; 1157 — CATA; 1158 — SINA; 1159 — ACAR; 1160 — SINA; 1161 — CATA; 1162 — SINA; 1163 — ACAR; 1164 — SINA; 1165 — CATA; 1166 — SINA; 1167 — ACAR; 1168 — SINA; 1169 — CATA; 1170 — SINA; 1171 — ACAR; 1172 — SINA; 1173 — CATA; 1174 — SINA; 1175 — ACAR; 1176 — SINA; 1177 — CATA; 1178 — SINA; 1179 — ACAR; 1180 — SINA; 1181 — CATA; 1182 — SINA; 1183 — ACAR; 1184 — SINA; 1185 — CATA; 1186 — SINA; 1187 — ACAR; 1188 — SINA; 1189 — CATA; 1190 — SINA; 1191 — ACAR; 1192 — SINA; 1193 — CATA; 1194 — SINA; 1195 — ACAR; 1196 — SINA; 1197 — CATA; 1198 — SINA; 1199 — ACAR; 1200 — SINA; 1201 — CATA; 1202 — SINA; 1203 — ACAR; 1204 — SINA; 1205 — CATA; 1206 — SINA; 1207 — ACAR; 1208 — SINA; 1209 — CATA; 1210 — SINA; 1211 — ACAR; 1212 — SINA; 1213 — CATA; 1214 — SINA; 1215 — ACAR; 1216 — SINA; 1217 — CATA; 1218 — SINA; 1219 — ACAR; 1220 — SINA; 1221 — CATA; 1222 — SINA; 1223 — ACAR; 1224 — SINA; 1225 — CATA; 1226 — SINA; 1227 — ACAR; 1228 — SINA; 1229 — CATA; 1230 — SINA; 1231 — ACAR; 1232 — SINA; 1233 — CATA; 1234 — SINA; 1235 — ACAR; 1236 — SINA; 1237 — CATA; 1238 — SINA; 1239 — ACAR; 1240 —

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Perdura a Expectativa em Torno do Aparecimento do Dono da Geladeira

ONTEM, FINALMENTE, SURTIU O CONTEMPLADO COM O RADIO — O SR. FERNANDO OSCAR DE ARAÚJO, FUNCIONÁRIO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E DO SESI, FAZ O ELOGIO DO CONCURSO — UM TELEFONEMA PARA A "PATRÃO" NO ATO DE ENTREGA — DOMINGO, ALÉM DA GELADEIRA, ENCADEIRADA, MAQUINA DE TRICO "VELOZ" E RADIO, SEIS COLARES "CORO", OFERTADOS PELA PARAMOUNT — BOAS FESTAS DOS LEITORES DO INTERIOR



CANTA MARY GONÇALVES — A querida estrela do cinema e do rádio abençoou, domingo, o "Show da ÚLTIMA HORA", dentro do programa "Sua presença vale ouro", produzido por Eugênio Lira Filho e animado por Artur Perillo. E como cantou! Sua voz, sua graça, sua musicalidade, eram tão brilhantes como os velhos presentes de Natal, entre os quais uma geladeira, brinde de festas da Rádio Club do Brasil e da ÚLTIMA HORA aos seus amigos. Mas que não se animem os concorrentes do sexo forte: Mary Gonçalves não estava nem está em sorteio...

Mais um dia e nada de aparecerem os felizardos do primeiro e segundo prêmios, a geladeira e a encadeirada. E incrível! Por onde andam afinal, os portadores dos talões na 10.881 e 9.508? Onde estão que não respondem e em que mundo se escondem (sem alusão a Castro Alves)? Já estamos a quatro dias dos sorteios inaugurais de Natal e nada de aparecerem os dois grandes premiados do Natal, Rádio Club-ÚLTIMA HORA. E tremenda a nossa expectativa. Que houve? Viajaram, adoeceram, não têm meios de se comunicar com este jornal, perderam o talão, guardaram-no em lugar tal que não mais se recordam, estão possuídos do complexo da emoção? Sim, tudo é possível e levando em conta todos esses fatores e outros mais que, possivelmente, tenham impedido os nossos heróis, continuamos na esperança de que, de um momento para outro, saiam pela nossa redação a dentro os dois super-felizardos. E então daremos início à nossa grande festa.

ENFIM, UM O GANHADOR DO RADIO

Bem, o rádio já está entregue. Ganhou-o o sorridente Fernando Oscar de Araújo, que não apareceu antes por se encontrar febril. Motivo justo.

O Sr. Fernando Oscar de Araújo, casado, de 35 anos, mora na rua Miracal, Santo Amaro, 113-A, em Botafogo e ganha a vida em duas atividades diferentes. Além de jornalista, está na Portaria do SESI, na rua Santa Luzia, Edifício VASP; e também é funcionário da 1.ª Vara da Fazenda da 1.ª Circulação, no Supremo Tribunal Federal.

Muito muito vive, conversa fluente, já escreveu para diversos jornais, pertencendo à Associação Cultural dos Homens de Cor. Disse-nos, nos poucos instantes em que esteve conosco: — Leia ÚLTIMA HORA desde

o aparecimento. É um jornal que vale ao encontro das verdadeiras aspirações do povo. É um jornal com por cento. Logo todos os leitores, a respeito de exportar e a coluna de Nelson Rodrigues. E tenho uma sugestão a apresentar ao Sr. Samuel Weiner. Aldeia ele está aqui nesta parte.

E sobre o concurso, Sr. Fernando, que diz? — Sempre tive confiança no concurso, desde que comeci a

Conforme já noticiamos, domingo, dia 21, além dos cinco prêmios de Natal — geladeira, encadeirada, máquina de lavar tricó "Velo", oferecidas pela Paramount para serem sorteadas entre os nossos queridos leitores. Esses colares são os mesmos que podem ser vistos em sequência do filme "Três destinos", era um exibição na Plaza, Olinda e Mascote e se acham em exposição no nosso "hall".

No colarido a bela jóia é usada pela estrela Kathleen Harrison. Os seis colares "CORO", serão sorteados, um a um, em seguida aos cinco prêmios principais.

participar. E isso foi logo no começo. Minha confiança foi confirmada quando vi que um amigo, o Clodomiro Fernandes, aquela garça do China, ganhara uma máquina de costura elétrica. Dali para cá andei verificando que a coisa era realmente honesta.

O nosso amigo disse depois que não pudera ter vindo antes por se encontrar de cama e que queria o sortido pelo rádio. Mas não se emocionou, ao saber premiado o seu talão n.º 10.881, pois que já está acostumado às naturais emoções da vida cotidiana.

TELEFONEMA PARA A "PATRÃO"

— O Sr. dá licença de usar o telefone?

E o Sr. Fernando Oscar de Araújo discou para um armário sem porta de sua casa, a fim de comunicar a esposa já estar de posse do rádio, que sobra, certo, um telefone. Bem, sorriu ao telefone e foi neste momento que o Jankiel achou melhor angulo para fazer estourar o "fôlego".

— Enquanto houver concorrentes na ÚLTIMA HORA, tomarei parte e tenho fé de tirar o prêmio. Bem, não sei se vai para todos e feliz Ano Novo.

E lá se foi o Fernando, uma boa parte.

CORRESPONDENCIA PARA OS ESTADOS

Foram expedidas para os Estados as seguintes cartas, acompanhadas dos talões para o sorteio de domingo próximo, dia 23, das 11h30 horas no auditório da Rádio Clube do Brasil: Maranhão: de Mesquita Rezende; Rio de Janeiro: Antonio de Castro e Costa; Belo Horizonte: Osni, da M. Coelho; Belo Horizonte: João da Costa; Piauí: Pires; Ceará: Haroldo T. Galvão; Belo Horizonte: Patrícia Soares e Silva; Bahia: Paulo de Paula; Rio de Janeiro: Carlos Barbosa; Vila Imbuizá; Dario Lucas da Silva; Belo Horizonte: Byrd Mezas Cordeiro; Bahia: Pires.

BOAS FESTAS

Numerosos leitores dos Estados têm nos distinguido com cartas de boas festas para o Natal e o Ano Novo. Têm-nos chegado as mensagens e aqui as retransmitimos, apresentando os nossos gentis leitores estaduais, também, cordiais cumprimentos, formulando felicitações a todos para 1952.

QUEM SE ESQUECEU?

Um dos nossos leitores, vindo ao posto da nossa portaria trazer nos colares de Natal, esqueceu no balcão um embrulho contendo várias pastas de papelão rosa. O embrulho está a sua disposição.

Ameaça Velada Dos Produtores de Leite

O SR. CESAR PIRES DE MELO ESTEVE, ONTEM, NA C. C. P. — TEME O PRESIDENTE DA C.C.P.L. ATITUDES EXTREMAS DE ALGUNS COOPERADOS — QUEREM UMA SOLUÇÃO RÁPIDA — O PONTO DE VISTA DO ÓRGÃO CONTROLADOR DOS PREÇOS

Continuam nesta Capital, aguardando a decisão do Presidente da República inúmeros produtores de leite. A direção da Cooperativa tem sido instada, por várias vezes, a pronunciar-se sobre a solução do problema. E seus integrantes, embora saibam depender apenas do despacho presidencial, veem visitando, em comissões, os diversos órgãos governamentais ligados aos setores de abastecimento. Já estiveram no Ministério da Agricultura e, antes, compareceram à Comissão Central de Preços.

Na impossibilidade de falar com o Sr. Benjamin Cabello que embarcava ao meio-dia para Porto Alegre, o Sr. Cesar Pires de Melo e seus colaboradores foram recebidos pelo coronel Setembrino Palma, chefe do Setor de Abastecimento.

Procuraram convencer o coronel Palma da necessidade imperiosa do aumento, revelando o Sr. Pires de Melo, presidente da CCPL, a sua preocupação pelas atitudes que possam tomar os produtores do interior. Frisou o dirigente da CCPL esperar para toda esta semana a solução. Pois do contrário, admitiu a possibilidade de uma medida extrema de muitos dos cooperados.

Embora não revelasse estas medidas extremas dizem respeito ao pretendido "lock-out" que, segundo o dia 17 último se efetivaria no dia 23 do corrente, quando, como é de hábito todos os anos, o fornecimento deve duplicar-se. Neste dia, ao invés disso, os produtores reduziram a expedição normal, o que criaria uma situação quase de pânico. Isto por que, nesta data, véspera dos festejos natalinos, o con-

Alagoas Abre e Pavimenta 240 Quilômetros de Estradas



Governador Arnon de Melo

IMPORTANTE CONTRATO FIRMADO PELO GOVERNADOR ARNON DE MELO — A ESPONTÂNEA CONTRIBUIÇÃO DAS CLASSES CONSERVADORAS — EM DOIS ANOS ESTARÃO CONCLUÍDAS AS OBRAS — JA' TRANSPORTADO PELO ENCO O EQUIPAMENTO NECESSÁRIO AOS TRABALHOS

Colônia de Leopoldina, na divisa com Pernambuco (BR 11, do Plano) e Maceló-São Miguel dos Campos (BR 11 Sul), numa extensão de cerca de duzentos e quarenta quilômetros. O financiamento será feito pela Empreiteira de Construções ENCO LTDA., através do Banco da Lavoura de Minas Gerais tendo a firma, com sede no Rio de Janeiro, vencido a concorrência das obras e pavimentação, sujeitas ao critério de especificações do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O prazo estabelecido para conclusão de todo o trabalho é de dois anos, a contar das primeiras ordens de serviço, já devendo ser atacados no mês que vem, de vez que se acha providenciado o transporte de um dos maiores equipamentos mecânicos jamais utilizados para esse fim em nosso país. As classes produtoras do Estado atribuem tanta importância a esses trabalhos rodoviários que ofereceram

de motu próprio, através das suas organizações de classe, a cobertura de empréstimo interno, com seis anos de duração, de valor equivalente à uma taxa de 0,4 suplementares no imposto de vendas e consignações a que se virá acrescer a ajuda do Fundo Rodoviário Nacional. No ato da assinatura do contrato, o jornalista Arnon de Melo, governador do Estado definiu, do seguinte modo, o alcance do ato:

"É este um grande dia para Alagoas, pois marca uma nova etapa do nosso progresso. O problema rodoviário apresenta-se fundamental para a nossa terra, que vive estrangulada nos meses do inverno, quando as chuvas tornam intransitáveis as nossas estradas. Se a sua melhoria constituía antes uma necessidade para nós, hoje é fator de sobrevivência, diante sobretudo da pavimentação das rodovias dos nossos Estados vizinhos."

ADQUIRA ESSA CASA - quase sem entrada

Vende-se, nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", em cimento armado, teto de laje, isolada, equipada, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgoto e aquecimento; honda e ônibus, quase à porta. Mais de 500 casas vendidas e habitadas, formam o novo bairro. Preço a partir de Cr\$ 97.000,00. Com a entrada de Cr\$ 3.500,00, a prestação é de Cr\$ 840,00, mas só para funcionários públicos, civis ou militares, ou para empregados de empresas particulares que tenham 18 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem em condições citadas, a entrada é de Cr\$ 13.000,00 e a prestação é de Cr\$ 847,00, incluindo a escritura. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS". Compra e venda de imóveis — Avenida Rio Branco, 166-168 — 12.º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8462.



Pense no Futuro de seus Filhos!

Transforme em realidade seu pensamento, garantindo em

JARDIM GUARATIBA

um sólido patrimônio para sua família!



OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A. ★ RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR - RIO - TEL. 43-9331

8 MIL COMERCIÁRIOS AGUARDAM JUSTIÇA

Será julgado hoje, às 13 horas, pelo Tribunal Superior do Trabalho o recurso apresentado pelos empregadores vinculados aos Sindicatos Alimentícios ao processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio. Os atacadistas de gêneros alimentícios alegando que trabalham com gêneros tabelados, foram os únicos que discordaram da sentença do Tribunal Regional do Trabalho na concessão do aumento de salários para a classe comercial e assim 5% dela não recebeu o aumento.

Por medida de equidade e justiça a sentença do Tribunal Regional do Trabalho deverá ser mantida pelo Tribunal Superior do Trabalho — declarou a reportagem de ÚLTIMA HORA e Sr. Raimundo Correia Faria, presidente do Sindicato dos Comerciantes. Prosseguiu afirmando que os oito mil comerciantes dependentes do atual recurso dos patrões sabem, que em uma mesma categoria profissional não podem haver salários desiguais para funções idênticas, pois são princípios instituídos em nossa Legislação do Trabalho que para trabalho igual sala-

rio igual. Deste modo concluiu o Sr. Petindá — os comerciantes confiam na Justiça Trabalhista e que na sua decisão a melhoria salarial seja decretada a contar da data em que foram beneficiados os 95 por cento da classe.

A TABELA

O aumento de salários decretado pelo Tribunal Regional do Trabalho em 21 de setembro do corrente e que deverá ser mantido pela última instância trabalhista tem as seguintes bases: Salários até Cr\$ 1.500,00 aumento de 25% de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 3.000,00, aumento de 20% de Cr\$ 3.001,00 a Cr\$ 5.000,00 aumento de 15% de Cr\$ 5.001,00 em diante aumento de 10 por cento. A majoração de salários está condicionada às seguintes cláusulas: a) — o aumento incidirá sobre os salários do último dissídio; b) — o aumento ficará condicionado à assiduidade integral; c) — serão compensados os aumentos espontâneos; d) — para os empregados admitidos entre (29-7-1950) e a data de ajustamento do presente dissídio (3-7-51) e aumento será sobre o salário com que foram admitidos ao emprego; e) — o aumento será menor 5 por cento para os empregados em firmas de gêneros tabelados, e material de construção.

ATENÇÃO

Senhores da hora certa OMEGA — TISSOT — CLASSIC — CYMA — MIDO — ESKA — DESPERTADORES, ISQUEIROS RONSON, PULSÊIRAS CHAMPION J. B.

Peças menores preços do Rio

VER PARA CRED

Joaquim e relojaria

SALAMA

AV. RIO BRANCO, 91

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco Oficial do Est. de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr\$ 117.000.000,00

Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — S. Paulo — D. Federal — E. Santo

FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570

Av. Pres. Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — Tel. 37-7984

Av. N. S. Copacabana, n. 723-C

AG. INHAUMA — Brevemente:

Rua Vis. de Inhauma, n. 39

DEPÓSITOS POPULARES — 5% A.A.

(Limite — Cr\$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS

(Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Será extraída sábado, dia 22, às 2 horas da tarde, à rua Senador Dantas n. 84, a LOTERIA DE NATAL, com a sua emissão completamente esgotada.

CERTO O REAPARECIMENTO DE NATALINO E TAMBÉM PROVÁVEL O LANÇAMENTO DE JORGINHO

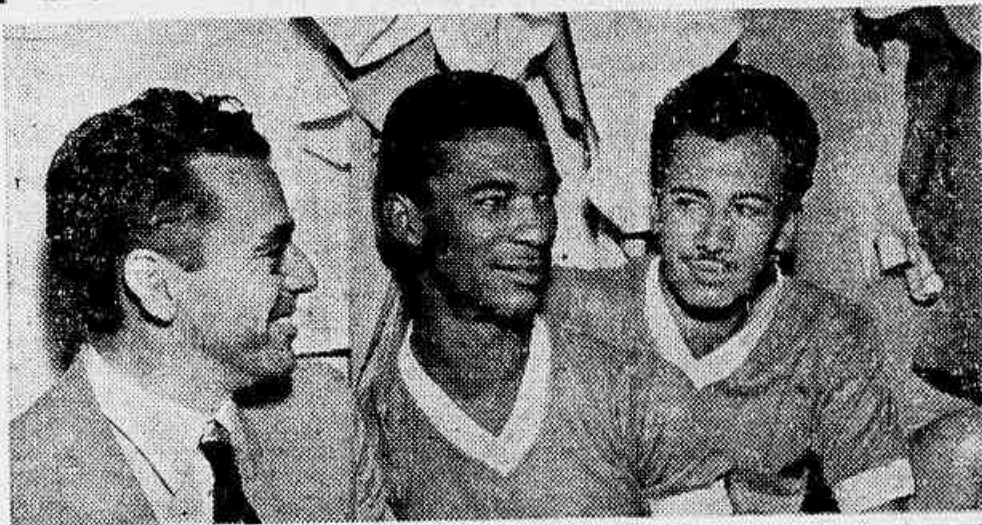


A "BICICLETA" DE ARMANDO VIEIRA — Este golpe de Armando Vieira é considerado exclusivo do campeão brasileiro de ténis. Com esse recurso tem ganhado muitos pontos, considerados perdidos. Em Wimbledon, a Rainha Mary manifestou interesse em conhecer pessoalmente Armando após a sua sensacional vitória sobre Richardson, que acabara de derrotar o campeão do ano anterior. É provável que a "bicicleta" do tenista brasileiro tenha influido no interesse de Sua Majestade. De qualquer maneira a sequência de Casal que reproduzimos acima é um documentário esportivo de inegável valor.

Um Dia a Casa Cai...

Era Inevitável o Que Está Acontecendo Com o Líder!

O ENCONTRO COM O DIABO



Para Orlando, o Fluminense ainda pode perder, mas um ponto, já Didi, menos condescendente, acha mais sabido se o último rodado. A comissão pelo encontro com o diabo. Carlyle ainda lamenta o empate com o S. Cristóvão. Mas amarra a cora para dizer que o Fluminense está preparado para reagir convenientemente a tempo e hora.

Zeke Moreira prefere silenciar. É evidente, porém, que prepara o time para uma reabilitação integral. E Pindaro sentiu tanto a última derrota, que conecou a equipe para uma "conversa em família".

Para Flávio Uma Equipe Que Joga "à Base do Peito" Um Dia Cansa — Mas o Título Não Está Perdido

Quem, até à rodada que passou, punha a mão no fogo pelo time do Fluminense, começa a recuar, assumindo uma posição mais discreta. Porque, de fato, de repente, o desfecho do campeonato se tornou novamente enigmático.

Para Flávio Costa, por exemplo, nesta altura, qualquer previsão é falível. E o conhecido "coadji" explica: — Agora, são três candidatos, todos em condições de alcançar o cetro máximo e todos correndo um mesmo perigo, partindo-se do princípio de que não há jogo fraco.

— E o Fluminense, Flávio? — O Fluminense sente os efeitos do seu esforço, visto que todo time que atua à base de peito, com o center-half correndo o campo de ponta a ponta, tem mesmo que sofrer uma queda de produção. De qualquer maneira, como já disse, o Fluminense permanece como um dos três candidatos reais ao título de campeão de 51.

— E o Flamengo? — Vai cumprindo sua missão, embora sem maiores aspirações do que a de produ-

zir atuações que satisfaçam plenamente à sua torcida.



Ultima Hora

NOS ESPORTES

ANO I - RIO, 20 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 162

Bigode Ausente no "Clássico" de Sábado

Difícilmente o Médio Mineiro Poderá Enfrentar o Vasco — Almir Será o Substituto



Naturalmente a ausência de um valor positivo como Bigode na defesa do Flamengo virá atingir o rubro-negro e a tamente no seu mais poderoso setor. O médio mineiro depois da partida feita contra o Bangu, teve de ser entregue ao Departamento Médico em virtude de uma distensão sofrida.

NAO TREINOUE E TALLEZ NAO JOGUE

Naturalmente o Flamengo pretende contar com todos os seus titulares no embate com o Vasco e por isto a perspectiva da ausência de Bigode vem preocupando a direção técnica. Sem perda de tempo porém, Flávio Costa está preparando Almir, para que o médio mineiro possa ser substituído se tal for o caso. Não estão porém, desfeitas as esperanças de que Bigode possa enfrentar o Vasco, assumindo o encargo de policiar os passos de Te-sourinha.

CONCENTRADOS

Desde ontem que os rubros-negros ficaram concentrados na Estrada da Gávea, na magnífica vivenda adaptada pelo Flamengo para este fim. Também Bigode lá se en-

contra e vem sendo cuidadosamente tratado a fim de que possa enfrentar o Vasco.

Até Sábado a Nova Diretoria do Botafogo

Viveiros de Castro No Departamento Jurídico

OS CARGOS JA' PREENCHIDOS NA ADMINISTRAÇÃO IBSEN DE ROSS

Dentro em pouco tempo, estará o Botafogo em nova fase administrativa, pois o sr Ibsen de Ross assumirá a presidência do alvi-negro e nas vice-presidências estarão os srs. Sergio Darcy, Bento Ribeiro e Marques Pereira.

NOMES JA' ESCOLHIDOS
A composição da diretoria do alvi-negro ficará decidida ainda esta semana. Provavelmente no sábado já o sr Ibsen de Ross terá todos os nomes escolhidos.
(Conclui na 4.ª pag.)

Com Ademir o Caso é Diferente...



Sonia Freire de Araujo, candidata das cruzatinas ao concurso da "RAINHA DE VERAO", conta com o apoio de uma das maiores torcidas do Brasil.

Como boba vasquina e levando em consideração a volta do famoso Ademir, ao quadro titular do clube, ela acredita que o Vasco vencerá de maneira categórica. Resultado? 2 x 0. "Goals" de Ademir.

1 TEMA 2 OPINIÕES

Deve o Madureira Perder os Pontos Ganhos Na Peleja Com o Botafogo?

De ALVARO PAES LEME

Continuando sendo o principal tema de conversas e discussões, a questão criada com o protesto do Botafogo peticionando os pontos da peleja com o Madureira em virtude da situação ilegal dos atacantes mineiros Genuino e Vadinho. Todas as pessoas ligadas ao esporte estão interessadas e discutindo vivamente o assunto. Hoje damos aqui a opinião de dois grandes vultos do rádio, figuras muito conhecidas de todos os fans do futebol. Ari Barroso e Antonio Cordeiro.

S I M



O conhecido compositor e locutor da Rádio Tijuca tem esta opinião:

— Sim. O Madureira venceu o jogo com elementos irregularmente inscritos e por isto deve perder os pontos. Cabe ao clube informar a situação do jogador, pois a Federação não tem obrigação de fazer investigações. O clube insere o player e tem de conhecer sua situação para aproveitá-lo. Mesmo porque a transferência concedida não significa que o jogador esteja em condições de participar de jogos do Campeonato.

N A O



Antonio Cordeiro é o locutor da Rádio Nacional e um dos mais populares em virtude de seus conhecimentos técnicos.

— Não. Em primeiro lugar, julgo um absurdo que se ganhe nos tapetes pontos perdidos no gramado. Isto é a volta aos negregados tempos do passado, quando os Campeonatos sofriram decisões e discussões em virtude destes recursos extemporâneos. Julgo um precedente inaceitável e se assim acontecer, veremos os grandes clubes discutindo sempre que perderam pontos para os pequenos.

A Situação Dos Tricolores Segundo Paes Barreto

"Passará a Equipe do Fluminense do Regime de Meia Confiança Para o Regime de Confiança Integral"

Mas o Chefe do Serviço Médico do Líder Assegura: "O Time Tem Vitalidade Bastante Para Atuar Dinamicamente Mais Um Turno"

Depois do revés sofrido para o Botafogo, houve a nova ordem de grande concentração (dia e noite) para os defensores do Fluminense. Por que, é o que se pode objetar, somente agora se lembraram de adotar tal regime? Paes Barreto, responsável pelo dinamismo da equipe tricolor no campeonato, explica:

— Simplesmente porque havia tolerância. Estavam então os jogadores em regime de meia confiança. Ficou provado, porém, que, em tal regime, sempre há um e outro que se descuidam, comprometendo desse modo a unidade do time. Agora, no entanto, eles, os jogadores passarão para o regime de confiança integral, que se

compreende por uma concentração mais rigoosa e sob absoluto controle.

"VITALIDADE PARA ATUAR DINAMICAMENTE MAIS UM TURNO"

Aparentemente, a equipe tricolor está esgotada. Consultado, porém, Paes Barreto discorda, com veemência;

— De forma alguma. O que houve, repito, é que alguns jogadores se descuidaram. Podem estar certos, no entanto, que, com o novo regime, tudo voltará a correr como antes. Sem embargo: o time do Fluminense tem vitalidade bastante para atuar dinamicamente mais um turno.

A NOTA INTERNACIONAL

de ALBERT LAURENCE

HOMENAGEM AO SR. MARIO VIANA

Não sei se chegou a ser muito conhecido neste Brasil que sempre acompanhou com tanto carinho a literatura francesa, o nome do delicioso escritor e humorista Georges Courteline, cuja obra prima, "LES TRIBUNAUX COMIQUES" (Os tribunais cômicos), fez as delícias de várias gerações europeias. É um fato que o trágico e o cômico se ladeiam e mesmo se misturam intimamente cada dia na vida dos homens e é normal, e conhecido, que, apesar da tristeza atroz de certas situações, o fôro e as salas de tribunais são entre os lugares onde estouram mais frequentemente as gargalhadas mais gostosas e sonoras.

De qualquer forma, se nosso velho mestre Courteline ainda fosse deste mundo, acho que seria oportuno propor-lhe como assunto de mais um capítulo saboroso do seu livro famoso uns episódios das atividades do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol.

Nunca entendi o porque de tais "Tribunais", cuja existência só se explica com um "bacharelismo" abusivo. Existem regulamentos, e parecem que os serviços administrativos das Federações e outras entidades esportivas podem perfeitamente aplicá-los automaticamente sem necessidade de intermináveis processos. Para castigar os jogadores culpados de infrações nos campos de jogo, há também as Regras do "INTERNATIONAL BOARD". E os "referes", ou juizes, bastam para exigir que sejam respeitadas. E se os dirigentes federais estimam que as Leis do Jogo não castigam de modo conveniente e suficiente os infratores com seus simples tiros livres, "penalties", advertências e expulsões do campo, é só preparar uma tabela de penas, também automaticamente aplicadas aos culpados. (Por exemplo, qualquer

jogador expulso do campo em jogo de campeonato não poderá jogar no "match" seguinte). E não haveria assim necessidade de "Tribunais", e ainda menos de advogados para fazer justiça serena e imparcial. Aliás nem parece que as funções do T.J.D. carioca sejam exatamente o reforçamento da disciplina nos campos de jogo e a eliminação dos jogadores desleais e recidivistas. Todos sabem, com efeito, que o dito Tribunal é de uma indulgência magnânima que o torna completamente inofensivo. Os senhores "juizes" estão visivelmente com um medo tremendo de aborrecer os dirigentes de clubes, privando-os dos serviços dos seus mais notórios "valentões". É portanto compreensível que não se atrevendo em castigar os jogadores e os clubes que o mereçam, o "Tribunal" tenha procurado outras vítimas para justificar sua existência.

Assim, foi, sem dúvida, que chegou a "condenar" o sr. Mario Viana a vários dias de suspensão, o que considero pessoalmente como uma das decisões mais retumbantes que se possa conceber.

(Conclui na 4.ª página)

CLARK MASON.

CONTRA-ESPIÃO

Sabotagem!



Clark Mason se viu, certo dia, dentro de uma armadilha fatal, num ninho de espiões estrangeiros, no décimo-segundo andar de um arranha-céu de Nova York! Somente um milagre poderia salvá-lo, e esse milagre... aconteceu!

Das arquivos oficiais de Clark Mason, o ás da contra-espionagem!



"HÁ CERCA DE DOIS MESES ATRÁS, DUAS PESSOAS, NERVOSAS, CONVERSANDO À MESA DE UM BAR, CHEGARAM A UMA IMPORTANTE DECISÃO..."

O "AZAR" JEM RAZÃO, JIMMY! ISTO NÃO É COMO UM ASSALTO COMUM À MÃO ARMADA! ESTA, CERTO QUE A GENTE CUIDE PRIMEIRO DA GENTE E OS OUTROS QUE SE DANEM! ISTO, PORÉM, É DIFERENTE!

FOI ISTO MESMO QUE O "AZAR" DISSE, MADGE! NUNCA TIVE PARENTES! TALVEZ SEJA POR ISTO QUE O TIO SAM É A ÚNICA PESSOA QUE SIGNIFICA ALGO PARA MIM! SERIA O MESMO QUE MATAR O MEU PRÓPRIO PAI!



NÃO SEI O QUE ACONTECERÁ, DEPOIS QUE EU CONTAR TUDO À POLÍCIA! TALVEZ NÃO ME CASTIGUEM, PORQUE OS TEREI AJUDADO! MAS DIGA AO "AZAR" O QUE FOI QUE FIZ, E ENTÃO TALVEZ ELE TAMBÉM SE AFASTE DE VACLAV!

TENHA CUIDADO, JIMMY! FICAREI ESPERANDO EM CASA, ATÉ QUE VOCÊ OU OS AGENTES FEDERAIS ME TELEFONEM! ADMIRO-O PROFUNDAMENTE PELO QUE VAI FAZER!



QUE INTRUJÃO PODERIA NEGOCIAR FÓRMULAS DE TRÍTIUM? PODERIA UM PISTOLEIRO ODIAR UM TÉCNICO EM RADAR? BACHAVAMOS QUE NÃO, E FOI ISSO O QUE NOS FEZ DESCONFIAR, QUANDO O COFRE DO LABORATÓRIO TRENT FOI ARROMBADO...

ESTE TRABALHO TEM TODAS AS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS DE RICARDO "AZAR", O ARROMBADOR DE COFRES... MAS QUERO SER MICO DE CIRCO SE SOUBER O QUE IRA O "AZAR" FAZER COM AS FÓRMULAS DE DEUTÉRIO.

TALVEZ OS CRIMINOSOS TENHAM ARRANJADO NOVOS COMPRADORES PARA OS PRODUTOS DE SEUS ROUBOS. CAPITÃO... OS AGENTES ESTRANGEIROS DARIAM UMA FORTUNA POR INFORMAÇÕES IMPORTANTES COMO ESTA DAS FÓRMULAS DE DEUTÉRIO!



VOU MANDAR PRENDER O RICARDO?

NÃO, CAPITÃO, ISTO SÓ SERVIRIA PARA CORTAR A LIGAÇÃO ENTRE RICARDO E A CADEIA DE ESPÍOES QUE ESTÁ RECRUTANDO CRIMINOSOS COM DINHEIRO ESTRANGEIRO! TEMOS DE NOS SERVIR DO RICARDO PARA CHEGAR ATE' ELES.



NAQUELA NOITE, O SENHOR LAMB, CHEFE DA ORGANIZAÇÃO DE CONTRA-ESPIONAGEM, PASSOU EM REVISTA A SITUAÇÃO NA MINHA COMPANHIA E NA DE VICKI. ELE QUERIA QUE ENTRÁSSEMOS EM CONTATO COM O RICARDO; A VICKI, FINGINDO-SE DE DANÇARINA; E EU DE CRIMINOSO, ACABADO DE CHEGAR DE LOS ANGELES...

OS CHEFES DA CADEIA DE ESPÍOES SÃO LÔBO E VACLAV! SÃO BANDIDOS TERRÍVEIS, E NÃO PRECISO DIZER-LHES QUE A VIDA DOS OUTROS, PARA ELES, NÃO VALE UM RIGUEL! POR ISSO, TENHAM CUIDADO.

RICARDO "AZAR", HEIN?... SABIA QUE TODOS OS LADRÕES SÃO BAIXOS, MAS NUNCA IMAGINEI QUE CHEGASSEM A TRAIR SUA PÁTRIA! RICARDO DEVE SER MUITO VIL!



NA NOITE SEGUINTE, VICKI JÁ ESTAVA TRABALHANDO COMO DANÇARINA EM CERTO "BOITE", ONDE TIVE A SORTE DE ENCONTRAR O RICARDO, QUE PARECIA TER GOSTADO DA VICKI...

POR ACASO, CONHEÇO AQUELE "CHUCHU" QUE QUER SER APRESENTADO A ELA?

ESTA BRINCANDO? ELA É UM "PEDAÇÃO"... SE VOCE ME APRESENTAR... -HIC!- SER-LHE-É GRATO...



DENTRO EM POUCO, VICKI E RICARDO SE TINHAM TORNADO BONS AMIGOS, E ENTÃO PARECEU-ME QUE JÁ ERA TEMPO DE AGIR...

AGORA, VOCE VAI FAZER-ME UM FAVOR, "AZAR"? PRECISO DE "GRANA"... MUITA GRANA... E DEPRESSA! FAREI QUALQUER COISA PARA CONSEGUI-LA...

FOI O QUE EU TAMBÉM DISSE QUANDO COMECEI... MAS ACABEI APRENDENDO, COMO VOCE APRENDE-RA... MUITO BEM, "SEU" "OTÁRIO"! VOU LEVÁ-LA A UMA FESTA! E VOCE TAMBÉM, DOU-RA... NÃO QUERO PERDE-LA DE VISTA!

E VICE-VERSA, ROMEU!



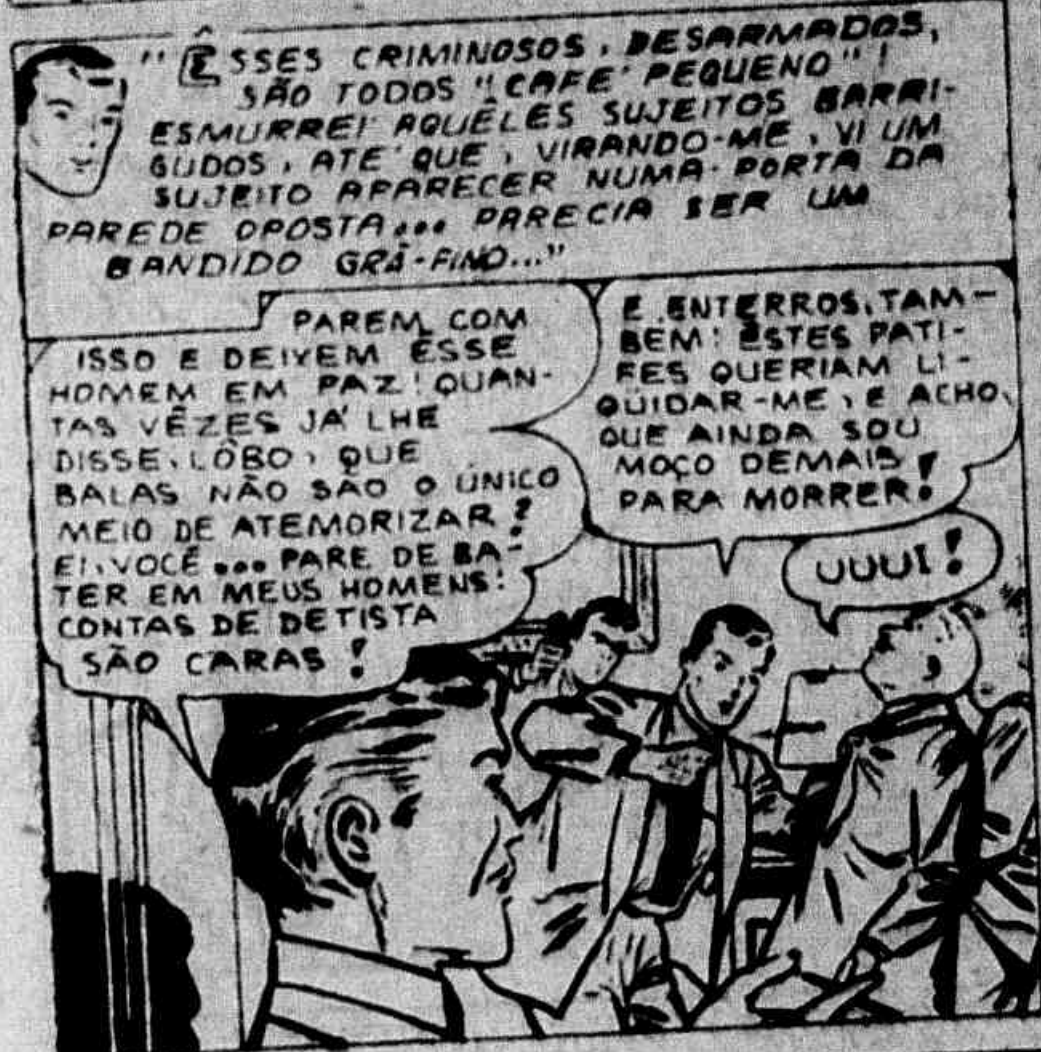
MEIA HORA DEPOIS, CHEGÁVAMOS A UM APARTAMENTO ONDE FUNCIONAVA UMA CASA DE JOGO CLANDESTINA...

OLA "OTÁRIOS"! APRESENTO-LHES -HIC!- "MISS AMERICA 1951" VICKI CHASE!

"SEU" EU JÁ NÃO LHE AVISEI PARA DEIXAR DE BEBER??

ELE ESTÁ FALANDO DE NOVO, LÔBO! DÊ-LHE UM MURRO!





"MAS PAUL VANCE, DONO DO CASSINO, NÃO
ERA HOMEM QUE RESPEITASSE OS
DESEJOS DE SEUS CAPANGAS! POR ISSO, LEVOU
A VICKI, ENQUANTO O RICARDO..."



"O QUE RICARDO JÁ ME HAVIA DITO, ERA SÓ PARTE
DA VERDADE, PORQUE, NO TAXI, ELE ME CONTOU A
HISTÓRIA COMPLETA DE SUA VIDA... E, TAMBÉM,
O MAIS IMPORTANTE... A RAZÃO PELA QUAL TRA-
BALHAVA PARA VANCE - CUJO VERDADEIRO NOME
ERA... PAUL VACLAV!"

ELE ME REGOU PELO MEU PONTO
FRACO, TAL COMO FEZ COM
JIMMY E A MADGE RATTAN! FAZ
CHANTAGEM CONTRA MIM, PORQUE
TEM PROVAS SUFICIENTES PARA ME
MANDAR PARA A CADEIRA ELÉTRICA!
E POR ISSO QUE FAÇO ESSES
"TRABALHOS" E ME TORNEI
TRAIDOR DA PÁTRIA!





ESPIÃO, NÃO! ARROMBADOR DE COFRES... EM LABORATÓRIOS E EDIFÍCIOS DO GOVERNO... PARA LHE CONSEGUIR OS DOCUMENTOS SECRETOIS DE QUE PRECISAM! ELES ME PAGAM MUITO DINHEIRO PARA FAZER ISTO... MAS EU O QUEIRO TODO O DINHEIRO SUJO! A PENSEI ATE' EM SUICIDAR-ME!

PARA QUE? NÃO GOSTA DE GANHAR DINHEIRO? PENSEI QUE NÓS, OS ESPERTALHÕES, SEMPRE DEVESSEMOS FAZER QUALQUER COISA, CONTANTO QUE NOS RENDESSE DINHEIRO FÁCIL!



ESCUTE, AMIGO... É VERDADE QUE MINHA FICHA NÃO É NADA LIMPA, MAS... LUTEI NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL! ALISTEI-ME NA SEGUNDA, COM MEU FILHO, QUE FOI FERIDO E CONDECORADO! SOU MUITO PATRIOTA!

SIM, MAS NÃO DEMONSTRU ISSO, "AZAR"... POIS TRAIU SUA PATRIA!



BEM, POIS SAIBA QUE ISSO ME MATA AOS POUCOS... ESTOU FICANDO LOUCO... MAS NÃO TENHO SAÍDA... EXCETO, TALVEZ, A DE MATAR VACLAV E SUICIDAR-ME EM SEGUIDA!

"AZAR"... HÁ UMA SAÍDA, E, SE VOCÊ QUISER, TALVEZ RESOLVAMOS O CASO! EM TODO CASO, VOCÊ PASSARÁ A TER PAZ DE ESPÍRITO!



"EU LHE DISSE, ENTÃO, QUEM EU ERA, E FIQUEI COM O DEDO NO GATILHO DE MINHA PISTOLA! MAS... NÃO HAVIA PERIGO! O RICARDO ERA, MESMO, CONTRA OS ASSECLAS DO "ZEZINHO" E PENSAVA QUE DEVÍAMOS AGIR IMEDIATAMENTE!"

PODERÍAMOS ESPERAR MUITO TEMPO PARA OBTER PROVAS CONTRA VACLAV, MAS NO APARTAMENTO DÊLE JÁ HÁ PROVAS SUFICIENTES, AGORA MESMO! OS PLANOS DE DEUTÉRIO QUE ROUBEI... E O COFRE DE VACLAV ESTÁ CHEIO DE OUTROS DOCUMENTOS SECRETOIS... E A QUADRILHA DÊLE ESTÁ TODA EMBRIAGADA, AGORA, APANHEMO-LOS JÁ!

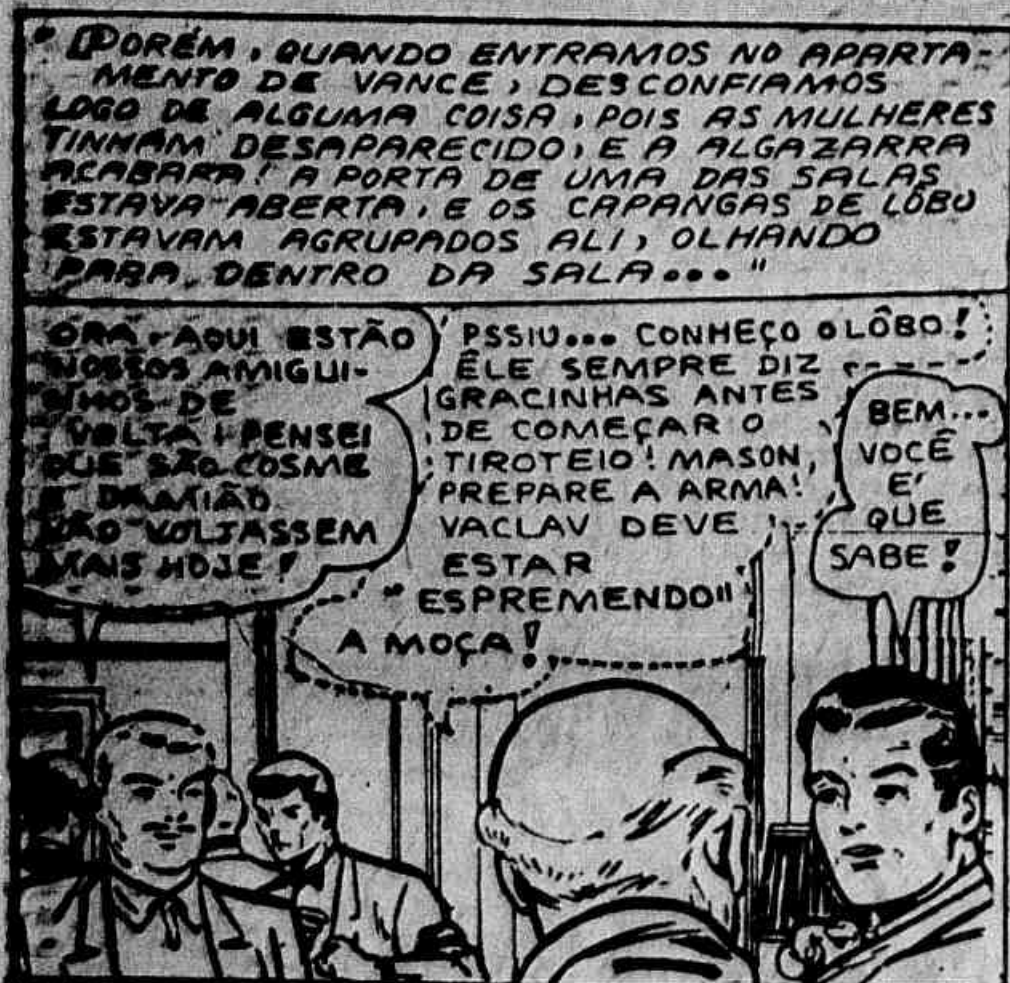
MUITO BEM! TELEFONISTA, LIGUE-ME COM O QUARTEL-GENERAL DOS AGENTES FEDERAIS...



"DENTRO DE SEIS HORAS, TUDO ESTAVA PREPARADO, POIS NÃO HAVIA TEMPO A PERDER..."

ACHO MELHOR DARMOS SOPORÍFEROS AOS BANDIDOS, EM VEZ DE ATACARMOS COM VIOLÊNCIA. ASSIM EVITAREMOS UMA LUTA SANGRENTA E EVITAREMOS QUE ELES CONSIGAM DESTRUIR OS DOCUMENTOS IMPORTANTES QUE ESTÃO LAÍ!

CONCORDO, MASON! VAMOS CERCAR O EDIFÍCIO! SE PRECISAR DE AUXÍLIO, ESTAREMOS POR PERTO...



"PORÉM, QUANDO ENTRAMOS NO APARTAMENTO DE VANCE, DESCONFIAMOS LOGO DE ALGUMA COISA, POIS AS MULHERES TINHAM DESAPARECIDO, E A ALGAZARRA ACABARA! A PORTA DE UMA DAS SALAS ESTAVA ABERTA, E OS CAPANGAS DE LÔBO ESTAVAM AGRUPADOS ALI, OLHANDO PARA DENTRO DA SALA..."

ORA, AQUI ESTÃO Nossos AMIGUINHOS DE VOLTA! PENSEI QUE SÃO COSME E DAMIÃO NÃO VOLTASSEM MAIS HOJE!

PSSIU... CONHEÇO O LÔBO! ÉLE SEMPRE DIZ GRACINHAS ANTES DE COMEÇAR O TIROTEIO! MASON, PREPARE A ARMA! VACLAV DEVE ESTAR ESPREMENDO A MOÇA!

BEM... VOCÊ É QUE SABE!



"TÍNHAMOS ACERTADO! QUANDO O TIROTEIO COMEÇOU, OLHEI PARA A PORTA DA SALA, QUE ESTAVA ABERTA, E AVISTEI VICKI, AMARRADA A UMA CADEIRA!"

COM A BRECA, RICARDO... ELES IAM TORTURAR VICKI!

VACLAV... FUJA! OOOH!

NÃO HÁ ESCADA DE INCÊNDIO, MAS HÁ UM PARAPEITO PELO QUAL PODEREMOS PASSAR PARA O PRÉDIO VIZINHO! VAMOS!

E AGORA, ESPIÃO?

"CINCO MINUTOS DEPOIS, A SALA MAIS PARECIA UM NECROTÉRIO. O RESTANTE DOS CAPANGAS DE VACLAV FUGIU PARA O CORREDOR."

VOU ATRAS DELES! VOCÊ VÁ ATE' AO QUARTO DE DORMIR! ELES ESTÃO TENTANDO ESCAPAR PELO PARAPEITO DO EDIFÍCIO... E VACLAV APROVEITOU-SE DA CONFUSÃO PARA LEVAR A VICKI!

SANTO DEUS! UM PASSO EM FALSO, E ELES CAIRÃO DE UMA ALTURA DE DOZE ANDARES!



"CHEGUEI A JANELA NO MOMENTO EXATO EM QUE VACLAV DOBRAVA O CANTO DO PARAPEITO... O PATIFE ESTAVA USANDO A VICKI COMO ESCUDO!"

SE VOCÊ ME SEGUIR, ELA MORRE! SABE, JAMAIS CONFIEI EM NINGUÉM - NEM EM MINHA PRÓPRIA SOMBRA! SABIA QUE TORTURANDO A MOÇA UM POUCO PODERIA FAZÊ-LA REVELAR

MUITA COISA. "SEU" CONTRA-ESPIÃO!



"MAL TINHA SAÍDO PARA O PARAPEITO, PERCEBI QUE TINHA CAÍDO, NUMA ARMADILHA! NÃO SEI COMO, LÓBO CONSEGUIR FUGIR DO RICARDO! OUVI O LÓBO ENCORAJANDO SEUS CAPANGAS DO OUTRO LADO DA CASA..."

FIQUE DE LADO, PEQUENA! VOU LIQUIDAR SEU COMPA - NHEIRO!

ESTE É O ÚNICO MEIO DE ESCAPAR, AS RUAS ESTÃO CHEIAS DE AGENTES FEDERAIS! VOCÊS NADA PERDERÃO, ALÉM DA VIDA...



"EU NÃO ESTARIA VIVO PARA CONTAR ESTA HISTÓRIA, SE NÃO FOSSE PELO PATRIOTISMO DE UM CRIMINOSO! VIREI-ME JUSTAMENTE A TEMPO DE OUVIR O GRITO DE TERROR DE VACLAV... O GRITO DE UM CONDENADO!"

ESTAVA PROCURANDO VOCÊ, "SEU" PATIFE! ESTE É O FIM DA ESTRADA PARA NÓS DOIS! ISTO É POR JIMMY E MADGE RATTAN, E PELO TIO SAM!

"AZAR"! NÃO, "SEU" MAULCO... "AZAR"!



"DENTRO EM BREVE, VACLAV TINHA COMPANHIA NO PAVIMENTO EM BAIXO... POIS LÓBO, SEUS CAPANGAS E SUAS MÁS INTENÇÕES, FORAM TODOS LIQUIDADOS!"



AAAAA!

"UMA SEMANA DEPOIS, VICKI E EU VISITAMOS O TUMULO DE 'AZAR'..."

POR QUE TERIA ELE FEITO ISSO, CLARK? POR QUE TERIA ESTE BANDIDO MUDADO DA NOITE PARA O DIA?

POI PORQUE, APESAR DE SUA VIDA CRIMINOSA, ELE COLOCAVA SEU AMOR À PÁTRIA ACIMA DE TUDO... E, POR ESSE AMOR, "GANGSTER" RICARDO, VOCÊ FEZ JUS À GRATIDÃO DE SEU PAÍS!

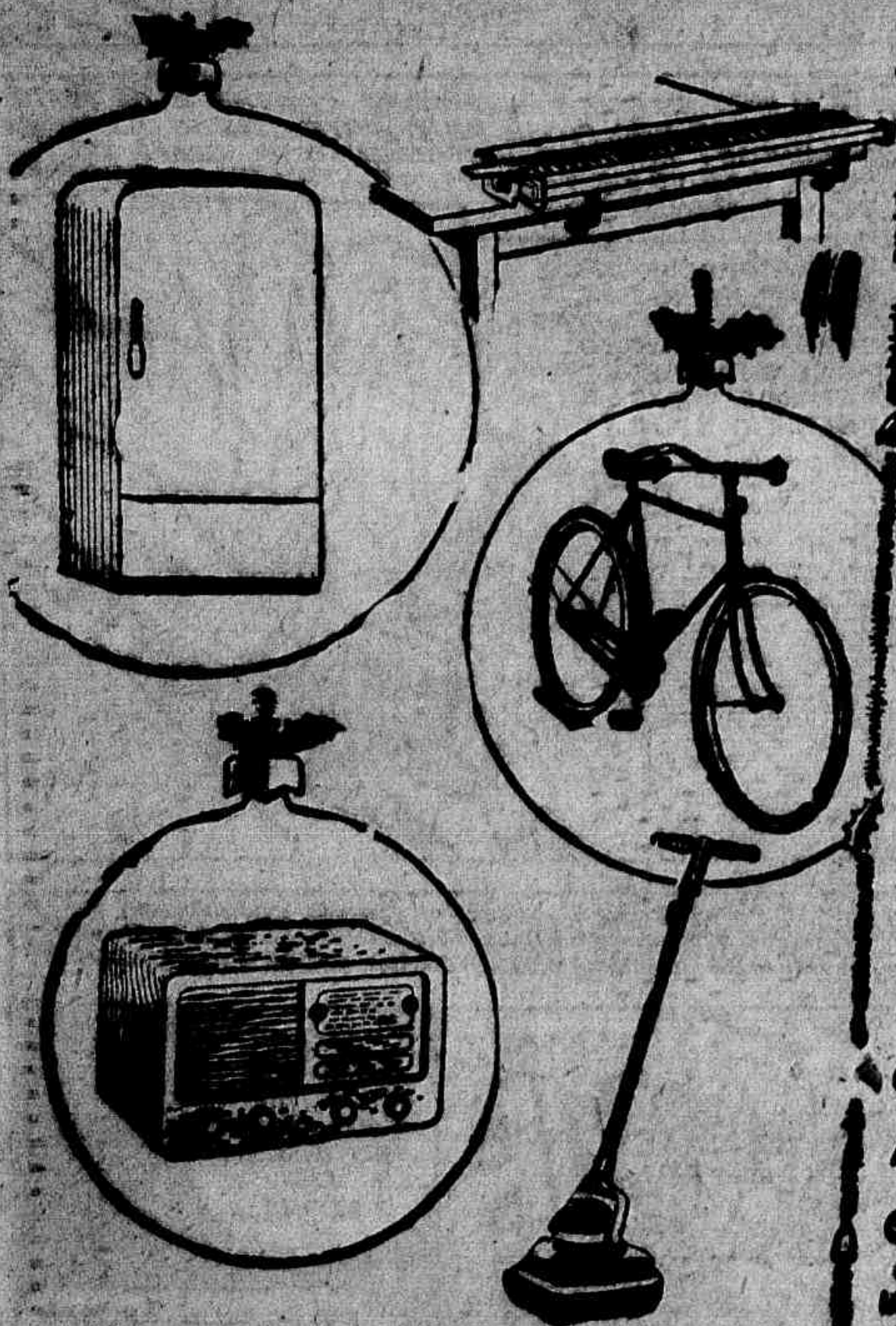


FIM

para maior alegria do seu NATAL...

Os concursos semanais da **RÁDIO CLUB DO BRASIL** em combinação com **ÚLTIMA HORA** proporcionarão aos seus participantes a oportunidade de ganhar valiosos presentes de festas, como

GELADEIRAS • MÁQUINAS DE TRICOT'VELOZ
BICICLETAS • ENCERADEIRAS • RÁDIOS



Os sorteios são realizados todos os domingos, às 14.30 da tarde, no auditório da Rádio Club do Brasil, com mais as grandes atrações artísticas.



Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, diariamente, numerados de 1 a 6 e trocar a coleção por um talão sorteável, com dez locais onde relacionados.

CENTRO

Rádio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 181-3º and. - Ed. Cineac

Última Hora - Av. Presidente Vargas, 1968

Miveste da Rua Larga - Av. Marechal Floriano, 188

Tonelux - Rua Senador Dantas, 34-36

CATETE

Camisaria Vilela - Rua do Catete, 267

COPACABANA

A Vantagem - Av. N. Senhora de Copacabana, 577

GRAJAU

Casa Grajau - Rua Barão de Bom Retiro, 2.574

TIJUCA

Farmácia Santos - Rua Conde de Bomfim, 436

SÃO JANUÁRIO

Editora Brasil América - Rua General Almirante de Moura (antiga Abílio), 308

LAPA

Bazar dos Rêlhos - Av. Mem de Sá, 30

PENHA

Casa Metal - Rua dos Romeiros, 109

MEIER

A Quartilha - Rua Angélica Cardozo, 269

MADUREIRA

Casa Elegante - Estrada Marechal Rangel, 9

NITERÓI

Arte Copiadora - Rua José Clemente, 31

VILA ISABEL

Casa Gomes - Av. 28 de Setembro, 306

SACARE

Mobiliária Vitor - Rua Ezequiel Teixeira, 7

SÃO JOÃO DO MERITI

Superfina Tufi - Rua da Matriz, 229

NILOPOLIS

Oficina de Joias e Relógios Nora - Tr. São Mateus, 161

INSCREVA SEU NOME NA GALERIA DOS CONTEMPLADOS